



Aprendizagem da língua portuguesa, educação e integração dos
adultos imigrantes chineses no contexto do investimento de vistos
Gold em Portugal

MENG GUO

Março de 2020

Dissertação apresentada para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Português Língua Segunda e Estrangeira, realizada sob a orientação científica da Professora Doutora Maria do Carmo Vieira da Silva.

Agradecimentos

Neste processo de construção de um percurso de investigação, gostaria de expressar a minha gratidão pela orientação, estímulo, amizade, sabedoria e compreensão que tive o privilégio de receber e que me acompanharam e deram alento para que conseguisse cumprir este objetivo.

Agradeço de forma especial à Professora Doutora Maria do Carmo Vieira da Silva pela sua paciência comigo e pelo tempo que dedicou a me ajudar a realizar e melhorar este trabalho e também pela partilha dos seus conhecimentos e experiência profissional.

Aos professores que durante o ano curricular do Mestrado de Português Língua Segunda e Estrangeira (2018-2020) contribuíram para a ampliação de conhecimentos que permitiram a realização desta dissertação.

A todos os imigrantes chineses que participaram deste questionário de trabalho e agradecer por vossas informações e paciência.

À minha namorada Xiang Li, obrigado pela companhia, incentivo e paciência durante o período de estudos de mestrado.

Às minhas colegas de mestrado e aos meus amigos, especialmente à Fabrícia, pelo seu companheirismo e incentivo.

Finalmente, desejo expressar a minha gratidão à minha família pelo apoio constante, incentivo e paciência sem fim, sem cujo amor este trabalho nunca seria possível.

Resumo

Hoje em dia, com o desenvolvimento da economia mundial e o avanço dos transportes, da ciência e da tecnologia, a escala do movimento populacional aumentou significativamente. Especialmente nos últimos dez anos, a economia chinesa desenvolveu-se rapidamente e as políticas europeias de imigração sofreram mudanças. Mais e mais imigrantes chineses optaram por imigrar por diversas razões.

A comunidade chinesa tem crescido de forma consistente em Portugal desde a década de 1990, com especial intensidade a partir do início da década de 2000. O Programa de Vistos *Gold* em Portugal foi criado em 2012 para atrair mais investimento estrangeiro. Neste projeto, os chineses tornaram-se um dos maiores investidores não só em Portugal, mas também na Europa. Estes novos imigrantes chineses chegaram a Portugal de uma maneira completamente diferente. O objetivo deste trabalho foi pesquisar alguns desses imigrantes, o seu contexto e o objetivo da imigração, as condições de vida atuais, a integração na sociedade portuguesa, a integração na sociedade portuguesa, e o ensino e a aprendizagem da língua portuguesa como língua estrangeira.

Palavras-chave: Vistos *Gold*, Imigrantes Chineses em Portugal, Integração Cultural, Aprendizagem de Português, Ensino da Língua Portuguesa como L2.

Abstract

Today, with the development of the world economy and the advancement of science and technology transport, the scale of population movement has increased significantly. Especially in the past ten years, the Chinese economy has developed rapidly and European immigration policies have changed. More and more Chinese immigrants chose to immigrate for several reasons.

The Chinese community has been growing consistently in Portugal since the 1990s, with special intensity since the beginning of the 2000s. The Gold Visa Program in Portugal was created in 2012 to attract more foreign investment. In this project, the Chinese have become one of the biggest investors not only in Portugal, but also in Europe. These new Chinese immigrants arrived in Portugal in a completely different way. The objective of this work is to research some of these immigrants, their context and the objective of immigration, the current living conditions, integration into Portuguese society, integration into Portuguese society, and the teaching and learning of Portuguese as a foreign language.

Key-words: Gold Visas, Chinese Immigrants in Portugal, Cultural Integration and Portuguese Learning, Portuguese Language Teaching.

Lista de Abreviaturas, Siglas e Acrónimos

AL2– Aquisição de Segunda Língua

ARI – Autorização de Residência para Atividade de Investimento em Portugal

ARI– Autorização de Residência para Investimento

BCE– Banco Central Europeu

CES – Centro de Estudos Sociais

CIPLE – Certificado Inicial de Português Língua Estrangeira

CRS – *Common Reporting Standard*

EUA – Estados Unidos da América

EU – União Europeia

ICS – Instituto de Ciências Sociais

IOM – *International Organization for Migration*

L2 – Língua segunda

LE – Língua Estrangeira

MAI – Ministério da Administração Interna

OIM – Observatório Internacional de Migração

OIT – Organização Internacional do Trabalho

PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

PLE – Português como Língua Estrangeira

PTMM – Portal Martim Moniz

RBI – *Residency by Investment*

SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

UE – União Europeia

Índice

Agradecimentos.....	III
Resumo.....	IV
Abstract.....	V
Lista de Abreviaturas, Siglas e Acrónimos.....	VI
Introdução.....	1
Contextualização do Estudo.....	1
Objetivo do estudo.....	4
Perguntas de partida.....	4
Metodologia.....	5
Conteúdo e organização do trabalho.....	5
Capítulo I. Contextualização dos fluxos migratórios.....	6
1.1 Definição do conceito de imigrante.....	6
1.2 Imigrantes chineses no mundo.....	7
1.3 Três ondas de imigração desde a reforma e abertura da China.....	10
1.3.1 Conceito e período de "novos imigrantes" da China.....	10
1.3.2 Primeira onda de imigração.....	12
1.3.3 Segunda onda de imigração.....	13
1.3.4 A terceira onda de imigração.....	16
1.3.5 A era do "Cidadão Global 2.0".....	22
Capítulo II. Autorização de Residência para Atividade de Investimento (ARI) –Vistos Dourados (<i>Golden Visa</i>).....	25
2.1 Visto <i>Gold</i>	25
2.1.1 Definição do visto <i>Gold</i>	25
2.1.2 Breve enquadramento histórico do visto <i>Gold</i>	25
2.2 O visto <i>Gold</i> em Portugal.....	29
2.2.1 Responsabilidades e Funções do SEF.....	29
2.2.2 Conceitos e antecedentes do visto <i>Gold</i> (<i>Golden Visa</i>) de Portugal.....	29

2.2.3 Condições para obter uma ARI.....	30
2.2.4 Os beneficiários e as possibilidades de ARI.....	32
2.3 A importância da ARI para a Economia Portuguesa.....	34
2.4 Risco.....	37
2.4.1 Risco de Branqueamento de Capitais.....	38
2.4.2 Risco de Criminalidade Organizada e Terrorismo.....	39
2.4.3 Risco de Corrupção de Políticos, Funcionários Públicos e Intermediários.....	40
2.4.4 Risco de Desigualdade entre a População Imigrante.....	40
2.4.5 Risco de Venda da Cidadania facilitada.....	40
2.4.6 Risco de custo de vida.....	41
Capítulo III. A integração linguística dos imigrantes chineses na sociedade portuguesa....	43
3.1 O necessário e a importância de aprender português para imigrantes.....	43
3.2 As características dos participantes na sociedade portuguesa.....	46
Capítulo IV. Dificuldades e soluções de aprendizagem da língua portuguesa para os adultos imigrantes chineses.....	49
4.1 As dificuldades que encontram.....	49
4.1.1 Fonético e entonação.....	49
4.1.2 Estrutura gramatical.....	51
4.1.3 Outras dificuldades.....	52
4.2 Análise de causas difíceis.....	53
4.2.1 Diferenças entre aquisição da língua materna e aquisição da língua estrangeira.....	53
4.2.2 A influência da diferença de idade na aprendizagem de línguas estrangeiras.....	54
4.3 Os métodos melhorados.....	57
4.3.1 Motivação e propósito de aprendizagem.....	57
4.4 Métodos para melhorar.....	59
4.4.1 Escuta e expressão da linguagem.....	59

4.4.2 Hábitos de linguagem e melhoria gramatical.....	60
4.4.3 Comunicação Oral.....	61
4.4.4 compreender a cultura.....	61
Capítulo V. Conclusão.....	63
5.1. Conclusão geral.....	63
5.2. Limitações da pesquisa.....	64
Bibliografia.....	65
Weblinks.....	69
Anexo.....	71

Introdução

Contextualização do Estudo

A emigração sempre existiu e as pessoas têm buscado novas oportunidades e melhores condições de vida através dela. As mudanças climáticas, a demografia, a instabilidade, as crescentes desigualdades, a aspiração das pessoas por uma vida melhor e necessidades não atendidas no mercado de trabalho em que estão inseridos são fatores que tornam a imigração um fenómeno persistente. A emigração é um poderoso motor de crescimento económico e de empoderamento. A emigração permitiu que milhões de pessoas encontrassem novas oportunidades para beneficiar comunidades em países de origem e destino.

No entanto, as atividades de emigração, se mal gerenciadas, podem exacerbar as diferenças dentro e entre as sociedades, expor as pessoas à exploração e ao abuso e enfraquecer a confiança das pessoas no governo. Portanto, é particularmente importante fortalecer a integração dos imigrantes na sociedade local, reunir as condições necessárias para a integração na sociedade hospedeira e dominar o idioma local de modo a poderem comunicar diariamente.

O fenómeno da globalização a que se assistiu na última década propiciou um movimento de fluxos migratórios ao qual Portugal não ficou alheio. Assim, Portugal além de ser um tradicional país de emigração passou também a ser um país de imigração, sendo que os recentes fluxos migratórios, que se iniciaram em 2000, provocaram grandes alterações que, em termos globais, se repercutiram nas sociedades emissoras e nas sociedades recetoras dos emigrantes.

O aumento dos fluxos migratórios em Portugal, após o ano 2000, mudou o cenário do contexto migratório com a vinda de um número considerável de imigrantes chineses o que tornou imprescindível a disponibilização de cursos de língua portuguesa, na medida em que este novo grupo de imigrantes, que procuraram o país, desconhecia a língua portuguesa, ao contrário dos indivíduos oriundos dos PALOP cuja língua materna ou oficial é a língua portuguesa.

Com o rápido desenvolvimento da economia chinesa, após a reforma e abertura da China, a China e Portugal estão cada vez mais próximos. Na nova era, há muitas pessoas ricas na China que optam por emigrar por várias razões. Embora Portugal seja um país pequeno, devido ao seu ambiente seguro e qualidade de vida atrai cada vez mais investidores chineses.

As conclusões estão no relatório do SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras) de junho de 2019. Há mais de 480 mil estrangeiros a viver em Portugal e os chineses constituem o sexto¹ maior grupo, com 25.357 residentes¹. Em termos de imigração de investimentos, de 2014 a 2019, os chineses foram os que mais investiram no programa dos chamados vistos *Gold*. Segundo as estatísticas do SEF, de 8 de outubro de 2012 a 30 de novembro de 2019, de entre os imigrantes de investimento, verifica-se que cerca de 4.441 chineses investiram mais de 2.500 milhões de euros, quase quatro vezes maior que o investimento feito por brasileiros, o segundo grupo que mais investiu.

Em comparação com os imigrantes de países de língua portuguesa e alguns países ocidentais, dominar o português e adaptar-se à sociedade portuguesa são as maiores dificuldades que todos os imigrantes chineses enfrentam em Portugal.²

Gouveia (2004), citando Carvalho, informa que “o português é uma das línguas mais faladas do mundo. Essa afirmação é um lugar comum, mas menos comum é a reflexão sobre as causas desse facto e as consequências que as actuais mudanças no sentido das migrações têm para o modo de encarar o ensino da nossa língua” (p.11).

Em todo o mundo, os estrangeiros têm uma imagem do povo chinês como sendo um povo trabalhador. Wang Suoying (2001) assinalou as razões pelas quais os chineses aprendem português. Assim, para os chineses, saber falar a língua dos interlocutores estrangeiros representa a dignidade de si próprios. E a uma nação tão populosa também não lhe faltam recursos humanos para concretizar essa forma de expressão de

¹<https://www.dnoticias.pt/pais/estrangeiros-a-viver-em-portugal-registam-maior-aumento-de-sempre-em-2018-GM4934668>, consultado no dia de dezembro de 2019.

²<https://eco.sapo.pt/2019/12/03/vistos-gold-china-investiu-mais-de-2-500-milhoes-de-euros-desde-o-inicio-do-programa/>, consultado no dia 10 de dezembro de 2019.

dignidade. Tanto na história como no presente, os chineses orgulham-se sempre de ser um povo numeroso e trabalhador, com uma plêiade de talentos mais que suficientes para adquirir quaisquer conhecimentos e satisfazer todas as suas necessidades. Como consequência, os chineses acreditam, com profunda convicção, que através dos próprios esforços conseguem fazer não só o que os outros conseguem fazer, como também o que os outros não conseguem fazer. Essa convicção encontra-se enraizada na mentalidade dos chineses e revela-se claramente na sua atitude sobre a questão de intérpretes e tradutores. A China precisa de formar o seu próprio contingente para os contactos com o exterior, sobretudo nos casos oficiais, pois a dignidade e a capacidade de uma grande nação não podem ser postas em causa. Paralelamente aos princípios de dignidade, impera também a intenção de respeito aos interlocutores por parte dos chineses.

Para os chineses, o respeito aos outros consiste, por um lado, nos próprios esforços de tentar comunicar com os outros na sua língua, a fim de alcançar a maior compreensão mútua, e, por outro, na própria consciência sobre a dificuldade e os limites de uso da língua chinesa.

Objetivo do estudo

O objetivo do presente trabalho centra-se na aprendizagem e no ensino da língua portuguesa a adultos imigrantes com vistos *Gold*. Especial atenção tem sido dada às políticas de imigração portuguesa nos últimos anos e à aprendizagem de idiomas (as dificuldades na aquisição da linguagem e sugestões). Primeiro, descrevemos os antecedentes históricos dos imigrantes chineses, depois analisamos e compreendemos a política de imigração de ouro portuguesa e, finalmente, analisamos também a aprendizagem da língua portuguesa por parte dos imigrantes chineses em Portugal através de questionário.

Perguntas de partida

Nesta política do governo português para atrair mais investimentos para promover a recuperação e o desenvolvimento económico português, a política de imigração do governo português vem mudando com a situação. Ao solicitar reunião familiar, pedir a residência permanente e solicitar a nacionalidade portuguesa, a capacidade de conhecimento da língua portuguesa dos imigrantes tem de atingir o nível A2 CIPLE (Certificado Inicial de Português Língua Estrangeira).

No seguimento procuramos dar resposta às seguintes questões:

- Por que existem atualmente mais imigrantes *Gold* chineses do que antes?
- Que medidas o governo português tomou para lidar com o *boom* da imigração depois de 2012 para promover a aprendizagem do português por parte dos adultos imigrantes?
- Qual o papel da política nacional no processo de integração migratória?
- Comparados com os imigrantes chineses anteriores, como chegaram estes novos imigrantes da “imigração dourada”? Quantos chineses vivem em Portugal através dessa política?
- Qual o objetivo da obtenção do certificado de estudo para uso do português na vida ou para outros fins?
- Como dominam o português e consideram que é necessário aprender português?

- Quais as maiores dificuldades enfrentadas pelos imigrantes adultos a nível linguístico?

Metodologia

A metodologia utilizada neste trabalho é a análise de outros trabalhos e estudos realizados, a análise e organização de documentos oficiais e dados estatísticos, bem como inquéritos por questionário. Para as condições de vida dos imigrantes chineses *Gold* e os seus conhecimentos de português, aplicámos um questionário para analisar e tirar conclusões.

Conteúdo e organização do trabalho

Na Introdução deste trabalho foi definido o objeto de estudo, a justificativa e relevância do estudo, os objetivos da investigação e respetivas questões, a metodologia e a organização do trabalho. Este trabalho está dividido em três partes. A primeira parte aborda sobretudo as referências à imigração na China moderna. A segunda parte analisa principalmente a história e o desenvolvimento da implementação da política de imigração de ouro. Na terceira parte, faremos sugestões sobre as condições de vida dos imigrantes em investimento e a sua aprendizagem do português através dos resultados dos questionários.

Capítulo I. Contextualização dos fluxos migratórios

1.1 Definição do conceito de imigrante

A migração é o resultado de decisões individuais ou familiares, mas também faz parte de um processo social. Em termos económicos, a migração é tanto um fenómeno mundial como o comércio de mercadorias ou de bens manufaturados. Designa o movimento das populações, mas faz parte de um modelo mais vasto e é um sinal de relações económicas, sociais e culturais em transformação. (Quintela, 2014)

Considera-se como imigração o movimento de entrada, com fim permanente ou temporário e com a intenção de trabalho ou residência, de pessoas ou populações, de uma determinada área de um país para outro, ou de continente para outro³.

Todo o imigrante é emigrante e vice-versa, por isso falar em imigração é falar em (e)migração. Contudo, dentro dos fluxos das populações, a imigração refere-se ao movimento de entrada em dado país, região, cidade.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos assegura, no artigo 13, que “toda a pessoa tem o direito de abandonar o país em que se encontra, incluindo o seu, e o direito de regressar ao seu país”. O artigo 15 acrescenta ainda que “ninguém pode ser arbitrariamente privado da sua nacionalidade nem do direito de mudar de nacionalidade”. Numa época em que a intensidade dos fluxos migratórios marca a atualidade, assiste-se a uma multiplicação de formas de mobilidade geográfica. Desta forma, conceitos como “imigrante” ou “estrangeiro” tendem a confundir-se e frequentemente a ser utilizados como sinónimos. Embora o seu âmbito concetual abranja várias componentes comuns, a verdade é que se trata de universos distintos.

As várias organizações internacionais como a Organização Internacional do Trabalho (OIT), o Observatório Internacional de Migração (OIM), a Organização das Nações Unidas (ONU) ou a Organização para a Cooperação e

³<https://pt.wikipedia.org/wiki/Imigra%C3%A7%C3%A3o>, consultado no dia 25 de fevereiro de 2020.

Desenvolvimento Económico (OCDE) convergem numa definição de imigrante que implica necessariamente a deslocação de um país para outro. No entanto, ainda que seja unânime este critério de espaço, os critérios que levam a uma especificidade do conceito são muitas vezes divergentes (Cabete, 2010).

A migração de pessoas, na esmagadora maioria dos casos por razões que se prendem com a procura de trabalho e de melhores condições de vida, é um elemento constitutivo das sociedades contemporâneas, fruto de um fenómeno que deixou de ser provisório para, ao invés, se intensificar e diversificar, quer quanto às proveniências étnicas, culturais e linguísticas dos cidadãos migrantes, quer quanto ao modo como é perspectivado pelos próprios e, sobretudo, pelas sociedades que os acolhem (Grosso, 2010).

As migrações, sendo um fenómeno ancestral, adquiriram uma importância fundamental no mundo contemporâneo. A tal ponto que se converteram num objeto de estudo especializado prioritário nos mais diversos âmbitos das Ciências Sociais, desde aquelas que em princípio estariam mais vocacionadas para este estudo, como a sociologia, a antropologia, a psicologia, as relações internacionais, a ciência política, até à economia, à demografia, à história, à geografia humana, e mesmo às ciências da saúde, tal é o volume e a diversidade das implicações que os movimentos migratórios abrangem (Cabral, & Vieira, 2007).

1.2 Imigrantes chineses no mundo

O ano de 2018 marca o 40º aniversário da reforma e abertura da China. É um ano marcante para a participação da China em assuntos internacionais e a sua integração na comunidade internacional. Também neste ano, a China promoveu a formação de um novo padrão de abertura geral e entrou em uma nova era de desenvolvimento após o 19º Congresso Nacional. Atualmente, também o desenvolvimento da globalização entrou em uma nova época. Face aos desafios apresentados pela crise global de refugiados e pelas migrações, a questão da migração internacional tornou-se um teste de políticas e um campo de batalha da opinião dividida da comunidade internacional sobre o desenvolvimento da globalização.

A China é o quarto maior exportador de imigrantes do mundo. Não há dúvida de que na Ásia, China e Índia são os países com o maior número de imigrantes. Quase 10 milhões de imigrantes nascidos na China vivem fora da China. E esses imigrantes têm mais de 2 milhões de pessoas vivendo nos Estados Unidos.

O principal corpo de imigrantes internacionais são os trabalhadores migrantes, e esses trabalhadores migrantes estão principalmente envolvidos no setor de serviços. A maioria dos migrantes estrangeiros da China é de trabalhadores. Em 2014, havia 1 estudante chinês para cada 6 estudantes que estudavam no exterior.⁴

A integração é o processo de incorporar imigrantes e minorias étnicas na vida económica, social e política do país de acolhimento. Estes aspetos do quotidiano correspondem a três dimensões da integração:

- (i) A dimensão socioeconómica.
- (ii) A dimensão cultural.
- (iii) A dimensão política.

Segundo as características de diferentes migrantes internacionais, podemos dividi-los em seis tipos principais:

- (i) migrantes de trabalho
- (ii) migrantes de estudo
- (iii) migrantes em reunião familiar
- (iv) migrantes de investimento
- (v) refugiados internacionais
- (vi) migrantes irregulares.

De um modo geral, os fluxos de imigração são principalmente “de países em desenvolvimento para países desenvolvidos” e “de países em desenvolvimento

⁴ Annual Report on China's International Migration, 2018.

para países em desenvolvimento (que tenham um maior potencial, note-se)” (IOM, 2013).

Em muitos documentos e registos de dados, apesar da imigração chinesa remontar a finais do século XIX e princípios do século XX, tendo estado, desde sempre, muito ligada ao desenvolvimento do comércio internacional, foi sobretudo a partir dos anos 1980 que a República Popular da China enfraqueceu as limitações impostas à mobilidade geográfica dos seus cidadãos, dando início a uma nova era de fluxos migratórios de chineses por todo o mundo. Estes novos fluxos migratórios foram, assim, impulsionados pela abertura da sociedade chinesa ao mundo, pelo aumento progressivo dos níveis de vida, e por uma maior circulação de informação entre a China e os distintos países de acolhimento, motivada pela globalização das redes transnacionais da diáspora. Neste sentido, e apesar da imigração de cidadãos chineses à escala mundial constituir um fenómeno há muito existente, o que caracteriza as migrações chinesas na atualidade é a forma como essas experiências e esses fluxos são moldados e condicionados pelo capitalismo e pela importância económica, política e simbólica da China no contexto mundial (Gaspar, 2015).

1.3 Três ondas de imigração desde a reforma e abertura da China

1.3.1 Conceito e período de "novos imigrantes" da China

O conceito de "novos imigrantes" foi proposto pela primeira vez por estudiosos chineses americanos em meados da década de 1980, e refere-se à população chinesa do continente que passou por uma migração internacional desde a reforma e a abertura.

O conceito de "novos imigrantes" refere-se a “cidadãos chineses que imigraram para o exterior após a reforma e a abertura”⁵ e é ainda mais científico. Em termos temporais de tempo, a reforma e a abertura são um importante marco na migração de cidadãos do continente. De 1949 a 1978, havia apenas 210.000 pessoas que foram para o exterior por motivos particulares. Desde 1978, o número de pessoas que foram para o exterior por motivos particulares chegou a 4 milhões, dos quais mais de 2 milhões foram permanentemente realocados. Reforma e abertura estiveram como pano de fundo. Portanto, é razoável delimitar o tempo com "reforma e abertura"(Guotu, Zhuang, 2006).

Desde a reforma e abertura, pode-se dizer que estas foram um evento importante na história da imigração chinesa. Depois disso, mais e mais chineses saíram e cada vez mais estrangeiros vieram para a China.

O desenvolvimento dos imigrantes chineses pode ser dividido em três etapas. A primeira onda de imigração ocorreu durante a reforma e a abertura do século passado: muitas pessoas com relações diplomáticas reuniram-se ou emigraram para o exterior, e um grande número de estudantes estrangeiros foi para o exterior para estudos adicionais. A segunda onda de imigração começou no início dos anos 1990, durante o qual muitos países desenvolvidos começaram a absorver imigrantes qualificados da China. A terceira onda de imigração é do século XXI, caracterizada por imigrantes de elite, incluindo um grande número de imigrantes de investimento e imigrantes qualificados. Também inclui um grande número de estudantes internacionais que são atraídos por países desenvolvidos para se

⁵ Zhuang Guotu, 2006, "Imigrantes chineses no exterior nos últimos 30 anos: tomando os imigrantes de Fuzhou Como exemplo", em World Ethnicity, Edição 3, 2006.

tornarem imigrantes. Durante esse período, novos grupos de imigrantes, como imigrantes ambientais, imigrantes de colarinho azul e imigrantes educacionais, surgiram como questões quentes que atraíram ampla atenção. (Garnaut, 2018).

Segundo a *Chinese International*, o grupo de imigrantes chineses é um dos maiores grupos internacionais de imigrantes do mundo. Por exemplo, a segurança e a estabilidade de investimento registados na Europa, as condições de vida, a qualidade da educação, o bem-estar e uma série de outras vantagens implicam que mais e mais investidores chineses se concentrem neste continente. Entre os países europeus, destaca-se a política portuguesa dos “*Golden Visa*”, que regista uma ótima aceitação entre o povo chinês. Assim, o número de chineses em Portugal continua a aumentar (Fengyang, Z. 2016).

Se dividido em termos de tempo, o movimento histórico de imigrantes chineses tem uma longa história até hoje. Do final do século XX ao início do século XXI, podemos dividir os imigrantes chineses em três ondas de acordo com os períodos de tempo.

Quadro I. Os três fluxos emigratórios da China desde 1978~agora (Yu, Y. 2016).

	Duração	Países/Regiões de Destino	Forma e motivo de imigração
1º Fluxo	1978 -1990	Hong Kong, Sudeste da Asia, EUA, Canadá, etc.	Imigravam por motivo de reunião familiar, procurando trabalho ou educação, etc.; residiam permanentemente no estrangeiro e a maioria deles foi para trabalhar.
2º Fluxo	1990 - 2005	Estados Unidos, Canadá, Austrália, países da Europa Oriental	Por motivos de estudo e necessidade de trabalhadores técnicos; alguns deles obtiveram nacionalidade estrangeira; são imigrantes com altas qualificações.
3º Fluxo	2007 - atualidade	Espalham-se dos países tradicionais	Principal motivo é o investimento; a maioria dos

		para os emergentes	imigrantes são da classe rica da China, geralmente levando grande quantidade de capital para o estrangeiro.
--	--	--------------------	---

1.3.2 Primeira onda de imigração

Época: final dos anos 1970 ao final dos anos 1980

Direção da imigração: Sudeste Asiático, Europa, América e Hong Kong

No final da década de 1970, a reforma e a abertura da China abriram as portas do país e permitiram estabelecer relações diplomáticas com os Estados Unidos e o Japão, que há muito são hostis. Durante esse período, um grande número de cantoneses e indivíduos de Zhejiang ⁶ tornaram-se "a primeira pessoa a comer caranguejos ⁷", como "contrabandistas" e "trabalhadores". Eles estavam otimistas com as perspectivas de rendimento de trabalho no exterior e de imigrar para o exterior para ganhar a vida. Também existem imigrantes de reagrupamento familiar, conduzidos por pessoas com relações no exterior, que foram principalmente para o Sudeste Asiático, Europa, Estados Unidos e regiões de Hong Kong, Macau e Taiwan.

Outros, como estudantes internacionais, foram para países desenvolvidos e ficaram lá. Entre eles, o número de estudantes internacionais que iam para o Japão era relativamente grande, beneficiando da atmosfera amigável da China e do Japão da época. Em 1984, o então primeiro-ministro japonês *Yasunaka Nakasone*⁸ propôs um plano ambicioso para aceitar 100.000 estudantes internacionais, o que resultou em um rápido crescimento de estudantes chineses

6 Zhejiang, uma província do sudoeste da China. Devido à sua localização geográfica perto do mar, foi a primeira província com maior número de imigrantes chineses. Entre eles, os comerciantes que se encontravam em Portugal eram basicamente de Zhejiang. Qingtian é uma cidade famosa de Zhejiang para estrangeiros chineses.

7 “O primeiro a comer caranguejos”. Há um ditado na China que diz que a primeira pessoa que ousa experimentar o que os outros não ousam fazer é "a primeira pessoa a comer caranguejos".

8 Yasuhiro Nakasone (中曾根 康弘 27 de maio de 1918 - Tóquio, 29 de novembro de 2019) foi um político japonês que ocupou o cargo de primeiro-ministro do Japão entre 26 de novembro de 1982 a 6 de novembro de 1987.

estudando no Japão. No entanto, apesar de ser fácil estudar no Japão era difícil imigrar para este país. A onda de imigração, impulsionada pelo crescimento de estudantes internacionais, surgiu no Canadá e nos Estados Unidos. Nos anos seguintes a 1985, o Canadá aceitou cerca de 70.000 novos imigrantes da China continental. Em 1970, havia apenas 440.000 imigrantes chineses vivendo nos Estados Unidos e, em 1988, atingiu 1.08 milhões, um rápido crescimento.⁹

Na Europa, especialmente em Portugal e na Espanha, durante aquele período, era possível encontrar praticamente somente chineses originários de Zhejiang. Devido às limitações das condições económicas, muitas cidades de Zhejiang têm um terreno montanhoso que não é adequado para o desenvolvimento da agricultura. Não havia muito espaço para o desenvolvimento na América do Sul e a política de vistos dos Estados Unidos era muito restritiva. Por isso, a Espanha, a Itália e Portugal eram comparativamente compatíveis com as várias expectativas dos chineses de Zhejiang que queriam ir para o exterior: visto fácil, ganhar dinheiro fácil, trabalho de alto valor. Devido às expectativas anuais de escassez do mercado de trabalho em vários desses países, o governo introduziu políticas para atrair a mão-de-obra. Os pedidos de reagrupamento familiar, vistos de turista, o retorno de países terceiros também constituem o caminho para os habitantes de Zhejiang para o desenvolvimento no sul da Europa. Ganhar dinheiro no sul da Europa, sem ter de adquirir conhecimentos de línguas e diplomas, era uma excelente oportunidade. Ao mesmo tempo, o aumento substancial dos salários dos trabalhadores naquele tempo, bem como a força do euro em relação ao dólar e ao yuan, foi também a razão pela qual os habitantes da província de Zhejiang consideraram o sul da Europa como a primeira escolha para irem para o exterior. (Lu Yang. 2019)

1.3.3 Segunda onda de imigração

Tempo: Início dos anos 1990 ao final do século XX

Direção da imigração: Estados Unidos, Canadá, Austrália, países da Europa Oriental

9 <http://www.law.osaka-u.ac.jp/~c-forum/symposium/0611zhudongqin.htm>, consultado no dia 22 de setembro de 2019.

Tipo de imigração: imigração qualificada e imigração de estudantes internacionais

Na década de 1990, o Canadá, a Austrália e outros países diminuíram os requisitos de entrada para imigrantes qualificados e absorveram um grande número de imigrantes qualificados da China. Em alguns países, os imigrantes como “trabalhadores de exportação” também foram bem-vindos. Em 1994, a exportação de serviços de mão-de-obra para o exterior da China atingiu aproximadamente 160.000. Em meados da década de 1990, os imigrantes qualificados da Austrália atingiram 52% da população qualificada do país, a maioria dos quais imigrantes da China continental. Japão, Singapura, etc., também não restringem esses dois tipos de imigração. Pode-se observar que imigrantes qualificados e imigrantes de investimento são bem-vindos por muitos países e tornam-se um dos tipos de novos imigrantes (Guo Yucong, 2004).

Durante esse período, a Europa também se tornou um destino importante para os imigrantes chineses. Além do trabalho físico dos imigrantes tradicionais, como mineração, construção de estradas e pioneirismo, a ocupação da segunda onda de imigração mostra uma certa tendência de diversificação. Envolvidos em negócios, tecnologia, educação, finanças, serviços e outros setores, muitos deles tornaram-se líderes nesse setor.

Além da imigração qualificada, os imigrantes chineses também são bem-vindos em países com falta de mão-de-obra. Durante os anos 1990 a Europa também se tornou um destino importante para os imigrantes chineses. O colapso da União Soviética e a revolta na Europa Oriental trouxeram outra oportunidade para a imigração. Intelectuais que compreendiam russo, mas que tinham sido deixados de fora há décadas, tornaram-se talentos procurados.

Durante esse período, o número dos estudantes internacionais continuou a crescer. Alguns países não apenas aceitam estudantes internacionais, mas também recebem estudantes internacionais e suas famílias. Em 1992, o Congresso dos Estados Unidos da América (EUA) aprovou a "Lei de Proteção ao Estudante

Chinês", que permitiu que aproximadamente 70.000 estudantes chineses e seus parentes obtivessem o *status* de residente permanente nos EUA. Ao longo dos anos 1990, os países representados pelo Canadá relaxaram gradualmente os requisitos de entrada para imigrantes qualificados, abriram as suas portas para absorver os imigrantes chineses qualificados e compensaram a falta de pessoal qualificado doméstico.

Além das áreas tradicionais de imigração na costa sudeste da China, a fonte de imigração continua a desenvolver-se nas áreas interiores e fronteiriça, de sul para norte, leste para oeste e rural para urbana. No passado, algumas cidades do interior, como Pequim, também tinham um grande número de imigrantes. Mas em termos de imigração em larga escala, eles ainda estão principalmente nas províncias costeiras da imigração tradicional. A atração pela geografia e pelo “sangue” ainda é uma das forças importantes de motivação para novos imigrantes do continente. De um modo geral, a maioria das cidades do interior da China é formada por imigrantes estudantis internacionais, imigrantes qualificados e imigrantes de investimento, além de casamentos relacionados com estrangeiros, imigrantes familiares e imigrantes ilegais, principalmente em províncias rurais ou costeiras.¹⁰

As razões pelas quais os estudantes internacionais estudam no estrangeiro, na pesquisa de trabalho de Yu, Y. (2016), são as seguintes:

1. Alargar os seus horizontes e experiências;
2. Aprender a língua e adquirir conhecimentos culturais do país de destino;
3. Procurar melhores condições de educação (entre os estudantes que vêm de países em desenvolvimento para países desenvolvidos, denotar que esta razão é a mais comum);
4. Por motivos de emprego, para obter um potencial trabalho melhor no futuro, ao preparar-se com o diploma de uma escola famosa no estrangeiro;

10 Hong Yingzhao, 2001. “Análise sobre as características dos novos imigrantes da China continental: uma comparação entre a América do Norte e a Europa”.

5. Por razões diplomáticas; os governos podem enviar estudantes, oficiais ou soldados para outro país para fazerem intercâmbios, para aprofundar a cooperação;
6. Cultivar as capacidades para viver de forma independente e autónoma.

1.3.4 A terceira onda de imigração

Tempo: desde o século XXI

Direção da imigração: espalha-se dos países tradicionais para os emergentes

Tipo de Imigração: Imigração Elite

A terceira onda de imigração iniciou-se em 2000. O primeiro relatório anual de imigração da China, "*China International Migration Report (2012)* ", divulgado em conjunto pela China e pelo *Globalization Research Center* e pela *Social Science Literature Publishing House*, mostra que os imigrantes da terceira onda de imigração são principalmente imigrantes de elite, empresários com património líquido muito elevado, com ativos superiores a 100 milhões de yuans, e 27% destes já imigraram e 47% estão considerando a imigração. Entre os indivíduos de alto património líquido, com ativos pessoais superiores a 10 milhões de yuans, quase 60% concluíram a imigração para investimentos ou têm considerações relacionadas. Nos últimos três anos pelo menos 17 bilhões de yuans de fundos foram lançados no exterior.

A lacuna entre a China e os países desenvolvidos da China em poluição ambiental, segurança alimentar e outras questões, padrões mais elevados de educação infantil no exterior, investimento em imigração no exterior para garantir a segurança da propriedade e a inadequação dos passaportes chineses para o exterior levaram os chineses de classe média e alta a imigrar para o exterior (Yucong Guo, 2004). Além disso, os avanços tecnológicos e os modernos meios de comunicação também facilitaram a migração internacional. Portanto, os próprios chineses estão preocupados e desconfiam de todo o ambiente sociopolítico e económico natural da China, ou seja, toda a "China", que é a principal causa do atual boom da imigração.

Naquela época, também havia alguns imigrantes ricos retirando-se desses países: Jet Li ¹¹ admitiu, em 2009, que havia imigrado para Singapura. Alguns analistas acreditam que altos impostos nos Estados Unidos fizeram com que assalariados de alto rendimento como Jet Li tentassem escapar. A República Checa, Costa Rica, Hong Kong, Singapura, Jamaica, São Cristóvão e Nevis e as Ilhas Cayman são conhecidas como novos "paraísos fiscais".

Do ponto de vista das fontes de imigração, os residentes nas áreas costeiras eram os principais imigrantes no passado. Agora, além das áreas costeiras e cidades de primeiro nível, como Pequim, Xangai e Guangzhou, a onda de migração está gradualmente transitando para cidades de segundo e terceiro níveis. Do ponto de vista das metas de imigração, os destinos de imigração do povo chinês são mais diversificados do que antes. No ambiente financeiro da crise económica europeia, muitos pequenos países europeus como Hungria, Chipre, Portugal, Espanha e Grécia introduziram políticas de imigração de baixo limiar, a fim de atrair investimentos e atrair pessoas.

Embora esses países geralmente sejam pequenos em área, eles são sobretudo *resorts* turísticos com belas paisagens e habitabilidade. Esses países também fazem parte da União Europeia ou do Espaço Schengen e usufruem de políticas preferenciais de tratamento para trabalhar, morar e estudar em outros países europeus estabelecidos ou liberdade de acesso, o que equivale à "curva" da imigração para os países europeus. Por exemplo, Malta não é apenas um país Schengen, um estado membro da União Europeia (EU), um país do euro ou um país da Commonwealth, mas também possui um contrato de isenção de visto com os Estados Unidos. ¹²Portanto, adquirir a cidadania maltesa significa obter simultaneamente o direito de trabalhar e residir em outros países da UE. Os nacionais de Malta podem entrar e sair de 163 países, incluindo a Commonwealth

¹¹ Jet Li, nome chinês: Li Lianjie (Jet Li, Pequim, 26 de abril de 1963) é um ator, artista marcial e campeão de wushu. Nasceu em Pequim, na China, e, posteriormente, naturalizou-se singapurense. É considerado, a par de Jackie Chan, um dos atores asiáticos mais bem-sucedidos de Hollywood. Li possui um património avaliado em US\$ 200 milhões.

¹² Relatório sobre Migração Internacional do Livro Azul de Talentos Internacionais-China (2014) 国际人才蓝皮书-中国国际移民报告 (2015) .

e os Estados Unidos sem precisar de visto. Além disso, o tempo para obtenção de vistos para esses países é relativamente curto. No caso de Portugal geralmente o tempo para obtenção de visto é de mais ou menos 2 meses, e Malta mais ou menos 4 meses. Na Hungria pode se passar na auditoria num período máximo de 5 dias. No entanto, o investimento em alguns países estabelecidos, como a imigração canadiana, requer pelo menos dois anos. Segundo as estatísticas, em janeiro de 2013, o projeto português de imigração residencial teria 900.000 suítes. Os imigrantes de Chipre começaram em 2012. As melhores casas foram vendidas e a maioria dos compradores eram chineses.¹³ (Yaohui Wang , 2015).

Uma questão pertinente coloca-se: então por que, recentemente, há tantos chineses ricos a imigrar? Combinando os pontos de vista dos meios de comunicação e informação chinesa e as discussões nas comunidades locais, supomos que existem pelo menos as seguintes razões em sintonia com Yu, Y. (2016).

- 1) A economia orientada para a exportação da China está bloqueada e o modelo de crescimento económico, apenas com a procura interna, não tem tido sucesso. Além disso, a classe rica da China, tanto no que diz respeito ao investimento interno quer em relação ao consumo, sente-se insegura; por isso, opta por comprar uma “segurança” no estrangeiro.
- 2) Os problemas de educação dos filhos também são uma principal preocupação. Muitos pais chineses querem que os seus filhos concluam os estudos no estrangeiro, pois acham que é melhor aprender uma língua estrangeira e aprofundar a visão e o conhecimento internacional. Por outras palavras, a educação dos filhos é o segundo investimento a longo prazo.
- 3) Muitos emigrantes de classe rica são proprietários de entidades empresariais, mas os impostos são relativamente pesados e o controlo administrativo também é apertado, o que os leva a encontrar uma solução na emigração.

¹³ <https://zhuanlan.sina.cn/article?ch=finance&id=8069&vt=4>, consultado no dia 1 de Março de 2020.

- 4) Os problemas sérios de poluição ambiental e as questões de segurança alimentar também constituem uma das preocupações principais dos emigrantes.
- 5) Os trabalhadores chineses geralmente têm muito stress de trabalho, o que facilmente causa problemas de saúde. Além disso, há alguma insatisfação com os recursos médicos e com as políticas de bem-estar nacionais, que também precisam de ser melhorados.
- 6) Ter outra identidade significa outro bilhete de acesso e outra possibilidade de vida, sendo mais fácil sair da China (não precisa de visto).

Em 2015, o Instituto de Pesquisa Hurun¹⁴ propôs pela primeira vez o conceito de "*Chinese Immigration Index* no Livro Branco¹⁵ sobre Imigração de Investimentos na China". Começando com os oito indicadores de baixa carga tributária, efetividade do sistema médico, isenção de vistos e adaptabilidade chinesa, foi realizada uma pesquisa para fornecer dados quantitativos abrangentes e objetivos para o plano de imigração e a direção do povo chinês. O profissionalismo do índice de imigração chinesa foi reconhecido pela *People's Daily*¹⁶ e pela Fortune Magazine, e também é a coordenada preferida quando o povo chinês escolhe projetos de imigração.

14 Rupert Hoogewerf (born 1970 in Luxembourg), also known by his Chinese name Hu Run (Chinese: 胡潤; pinyin: Hú Rùn), is the Chairman and Chief Researcher of Hurun Report, a research, media and investments business, best known for its "Hurun China Rich List", a ranking of the wealthiest individuals in China.

15 Um White Paper ou, em português, "Livro branco" ou "Relatório Branco", é um documento oficial publicado por um governo ou uma organização internacional, a fim de servir de informe ou guia sobre algum problema e como enfrentá-lo. Os "White Paper" são utilizados para educar os leitores e ajudar as pessoas a tomar decisões. São usados na política e nos negócios. Também podem ser uma informação governamental que descreve uma política, geralmente, a longo prazo.

16 The People's Daily (Chinese: 人民日報, Renmin Ribao) é o maior grupo de jornais da China. O jornal é um jornal oficial do Comité Central do Partido Comunista da China, publicado mundialmente com uma circulação de 3 milhões. Além da sua principal edição no idioma chinês, possui edições em inglês, espanhol, japonês, francês, russo, português, árabe, tibetano, cazaque, uigur, zhuang, mongol e outras línguas minoritárias na China. O jornal fornece informações diretas sobre as políticas e pontos de vista do Partido Comunista.

Em 2018, o *Hurun Research Institute* publicitou que investigou de forma abrangente os dados e as pontuações relevantes de vários indicadores em todo o mundo através de oito indicadores de maneira mais ampla e profunda, e finalmente avaliou o Índice de Imigração Chinesa de 2018. Os dez principais países para 2018 (CII-2018) são: Estados Unidos, Reino Unido, Irlanda, Canadá, Austrália, Grécia, Portugal, Espanha, Malta e Chipre.

Quadro II: Países populares de imigração na China - TOP10

posição	país	educação	Objetivo do investimento	Políticas	Impostos	Serviços médicos	Eficácia	O passaporte e está isento	Aplicabilidade chinesa	Pontuação
1		10/10	9/10	6/10	9/10	8/10	7/10	10/10	10/10	8.65
2		9.5/10	8.5/10	6/10	8/10	9/10	8/10	10/10	8/10	8.45
3		7.5/10	8/10	8/10	6/10	8.5/10	8/10	10/10	8/10	7.93
4		8/10	8/10	7/10	7/10	6/10	8/10	10/10	10/10	7.85
5		8/10	7/10	6/10	7/10	7/10	8/10	9/10	9/10	7.50
6		6/10	8/10	8/10	7/10	6/10	7/10	8/10	6/10	7.00
7		6/10	7/10	7/10	7/10	6/10	6/10	8/10	7/10	6.65
8		7.5/10	7/10	5/10	5/10	5/10	7/10	8/10	6/10	6.48
9		6.5/10	6/10	8/10	4/10	6.5/10	7/10	6/10	6/10	6.38
10		5/10	6/10	8/10	6/10	9/10	5/10	7/10	5/10	6.30
Peso individual		25%	15%	15%	10%	10%	10%	10%	5%	

Fonte; Instituto de Imigração Huijia e Instituto de Pesquisa Hurun

Índice de Imigração da China 2018

Método de cálculo:

Objetivos - Educação, destinos de investimento, aplicabilidade das políticas de imigração, compras de propriedades no exterior, encargos com baixo imposto de renda pessoal, eficácia do sistema médico, isenção de visto para passaporte e adaptabilidade chinesa Classificação individual. A pontuação mais alta para cada classificação individual é de 10 pontos, e a pontuação diminui em ordem decrescente. Além disso, cada categoria tem um peso diferente

devido à sua importância. O peso da educação é de 25%, o peso da aplicabilidade dos destinos de investimento e das políticas de imigração é de 15%; o peso das compras de propriedades no exterior, baixa carga de imposto de renda pessoal, eficácia do sistema médico e isenção de passaporte é de 10%; peso adaptativo chinês É de 5%. O método de cálculo final é multiplicar a pontuação de cada país em uma única categoria pelo peso dessa categoria e, finalmente, adicionar os 8 itens para obter uma pontuação e classificação totais.

Observando os últimos anos, o desenvolvimento económico interno da China estabilizou e o número de pessoas com alto património líquido aumentou constantemente. Em termos de imigração, o entusiasmo da imigração do "povo de património líquido" da China ainda é elevado. De acordo com o Relatório de Imigração da China de 2018, cerca de 37% das pessoas de património líquido estão considerando a imigração e 12% das pessoas de património líquido imigraram ou estão em processo de aplicação. Do ponto de vista internacional, muitos países de imigração tradicional ou de imigração emergente estão implementando diferentes políticas de estímulo, incluindo uma redução substancial nos impostos corporativos, nos Estados Unidos da América, e a compra de moradias, em alguns países europeus. Repetidamente, os sistemas primários da China, como regulamentos cambiais cada vez mais estritos e restrições de compra de propriedades de primeira linha, também proporcionaram aos chineses de alto património líquido investimentos e imigração no exterior.

A pesquisa constatou que a atual população chinesa de alto património líquido é diversificada na escolha de países de destino. A China vem se acelerando nos últimos anos em termos de macropolíticas, ambiente económico e ambiente social. Os tiroteios sucessivos reduziram drasticamente a sensação de segurança daqueles que imigraram para os Estados Unidos e daqueles que estão a preparar-se para imigrar para os Estados Unidos. Além disso, o início da guerra comercial sino-americana e as fricções para reverter as políticas económicas fizeram com que mais e mais indivíduos chineses de alto património líquido se preparassem para imigrar para os Estados Unidos. Apesar de muitas notícias negativas, os Estados Unidos conseguiram usar os seus recursos educacionais de classe mundial, ambiente de convivência e outras condições, juntamente com uma política de reforma tributária que reduziu significativamente as taxas de imposto

corporativo, permitindo que continuem em primeiro lugar como país de destino para imigração de indivíduos chineses de alto património líquido.

Além do país tradicional de imigração (Estados Unidos da América), muitos países emergentes na Europa também introduziram ativamente políticas de estímulo nos últimos anos. Deste modo atraíram indivíduos de alto património líquido da China para investir e imigrar com as suas vantagens em biologia da imigração e procedimentos de aplicação relativamente simples. Para indivíduos chineses de alto património líquido, a escolha do país de destino para a imigração tornou-se mais diversificada.

1.3.5 A era do "Cidadão Global 2.0".

Estudos mostram que a população de alto património líquido da China atribui grande importância à alocação de ativos no exterior. No futuro, eles aumentarão, de um modo geral, a quantidade e a proporção de investimentos no exterior. Estudos mostram que constatou que os investimentos no exterior de pessoas com alto rendimento económico estão concentrados principalmente nos dois principais métodos de investimento de depósitos em moeda estrangeira e imóveis, e continuarão sendo as suas opções preferenciais de investimento nos próximos três anos.

No geral, o desenvolvimento económico da China está ficando cada vez melhor. Com o avanço da globalização, os horizontes dos indivíduos de alto património líquido da China tornaram-se cada vez mais amplos e abrangentes. Com efeito, amadureceram o seu pensamento ao investir no exterior e imigrar. Pode chegar a era do "Cidadão Global 2.0".

Os investidores são favorecidos pelas suas políticas de acomodação sem requisitos de residência e condições de "Supervisão da Imigração".

Atualmente, a tendência principal da imigração chinesa para investimentos é: “os imigrantes não se mexem”. Mesmo que a maioria dos investidores tenha adquirido *status* de imigração, as suas carreiras ainda são principalmente

domésticas. O segundo *status* não apenas ajuda os investidores a administrar negócios multinacionais, mas também promove objetivamente a internacionalização da economia e do comércio da China. Ao mesmo tempo, envia crianças para o exterior e para longe da pressão da educação doméstica. É também uma das razões importantes para desfrutar do sistema educacional perfeito e dos recursos educacionais no exterior.

A Europa é conhecida como um país de "bem-estar". Depois de receber o ensino superior em um país de imigração, os benefícios usufruídos pelas crianças após a graduação são relativamente estáveis em comparação com os benefícios que recebem após a formatura, o que é propício ao crescimento e desenvolvimento futuro da próxima geração. Por outro lado, o nível atual de educação de novos imigrantes também desempenhou um papel positivo na difusão e reformulação da imagem internacional dos imigrantes chineses.

Os primeiros imigrantes de investimento foram principalmente proprietários de empresas privadas, com idade entre 40 e 55 anos, e a tendência é particularmente óbvia em 2005. Essas pessoas têm educação comum, geralmente no ensino médio e na faculdade. Os novos imigrantes de hoje são cada vez mais jovens e gradualmente mudaram de "sobrevivência" para "desenvolvimento". Atualmente, muitos imigrantes têm entre 35 e 55 anos e, geralmente, têm um alto nível de educação e forte capacidade econômica, e essas elites tornam-se gradualmente a principal força da imigração de investimento. (Chengcheng Song, 2011)

Além da educação e do ambiente anteriores, as políticas tributárias e o retorno do investimento também se tornaram novos fatores. Os novos imigrantes terão opções de imigração direcionadas e já não ficarão limitados a alguns países imigrantes tradicionais e estabelecidos. Muitos países europeus têm agora departamentos de educação britânicos. Depois da imigração, é mais vantajoso para os seus filhos estudar em escolas europeias e americanas.

Com os controles cambiais cada vez mais rigorosos e o avanço do sistema tributário do *Common Reporting Standard* (CRS), muitos novos imigrantes

escolherão países com tributação local favorável por causa da movimentação da alocação de ativos. Além disso, o meio ambiente e a história humana dos destinos de imigração também são considerados.

Os diferentes estádios da imigração desde a fundação da Nova China têm características diferentes:

- 1-De 1949 a 1980, os imigrantes valorizavam a sobrevivência, o sustento e o reagrupamento familiar;
- 2-De 1980 a 2000, os imigrantes saíam para estudo e desenvolvimento, e o principal era estudar no exterior e visitar estudiosos;
- 3-Desde 2000, os estudos autofinanciados no exterior, a imigração de investimentos e a imigração qualificada tornaram-se populares, especialmente a imigração de investimentos tornou-se uma das opções para as famílias de classe média e rendimento elevado da China.

Com quarenta anos de reforma e abertura, as conquistas de desenvolvimento da China são difíceis de alcançar para qualquer país. O rendimento *per capita* da China aumentou significativamente, tornando-se a segunda maior economia do mundo, alcançando prosperidade para o país e fazendo grandes progressos no desenvolvimento da educação. Milhões de adultos chineses entraram na classe média urbana, e o número de indivíduos da classe média é o maior do mundo. A partir de 2017, a China é o país com o maior crescimento da riqueza familiar na região Ásia-Pacífico. O número de indivíduos com património líquido elevado e que pode investir 10 milhões de yuans excedeu 2 milhões; e o total de ativos a investir excedeu 180 trilhões de yuans. Entre esses indivíduos de alto património líquido, mais de 60% possuem diploma superior, e há uma clara tendência dos jovens, aliada às suas capacidades, de se integrarem na comunidade internacional e de comunicarem com o mundo exterior.¹⁷

¹⁷ <https://zhuanlan.zhihu.com/p/89600166>, consultado no dia 1 de março de 2020.

Capítulo II. Autorização de Residência para Atividade de Investimento (ARI) – Vistos Dourados (*Golden Visa*)

2.1 Visto *Gold*

2.1.1 Definição do visto *Gold*

Os Vistos Dourados ou *Golden Visa* são Autorizações de Residência para Investimento (ARI) concedidas a cidadãos de países fora do espaço Schengen¹⁸ em determinadas condições previstas na Lei (Mendes, 2015).

2.1.2 Breve enquadramento histórico do visto *Gold*

A história da migração para investimento não é longa. Este tipo de migração baseada em investimento data de 1984, quando o primeiro programa desse tipo apareceu na Região do Caribe (São Cristóvão e Nevis) e logo depois na América do Norte (Canadá em 1986, Estados Unidos em 1990). O fenómeno é muito mais recente na União Europeia (EU), onde a maioria dos programas foi estabelecida, ampliada ou renovada após a crise financeira de 2007-2009.¹⁹

Do limiar de financiamento ao direito de residência, o conteúdo em ouro dos vistos de ouro varia de país para país. A recuperação económica de muitos países é inseparável da imigração, sendo os Estados Unidos da América (EUA), o melhor exemplo. Além de atrair trabalhadores estrangeiros, os Estados Unidos também apresentaram “ramos de oliveira” para atrair as pessoas ricas em todo o mundo. O visto *Gold* nos Estados Unidos é tão popular que até a imigração de investimento EB-5 causa “filas” que são suficientes para ilustrar. Mas os Estados Unidos não são os criadores de “o dinheiro para obter a residência”. Os primeiros projetos de emigração para investimentos foram iniciados pelos países insulares do Caribe - São Cristóvão e Nevis - e datam de 1984. Logo após, o Canadá (1986) e os Estados Unidos (1990) também “aprenderem” com esse modelo, e

¹⁸ O Acordo Schengen é uma convenção entre países europeus sobre uma política de abertura das fronteiras e livre circulação de pessoas entre os países signatários. Tal como qualquer outro titular de autorização de residência em Portugal, os detentores de autorizações de residência, através de investimentos realizados em Portugal, poderão circular pelo Espaço Schengen (Alemanha, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Eslováquia, Eslovénia, Estónia, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Islândia, Itália, Letónia, Liechtenstein, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Noruega, República Checa).

¹⁹ Transparency International Slams Golden Visas in New Report, 2018.

países em todo o mundo criaram novas ideias para atrair investimentos do exterior. Na última década, esses projetos de RBI (*Residency by Investment*) aumentaram drasticamente, especialmente após a crise financeira, e a Europa, que sempre fechou as suas portas, também se associou. O líder europeu é Chipre. Este país insular do sul da Europa emitiu em maio de 2009 o "Pedido de Permissão de Imigração para Cidadãos de fora da UE que Compraram Imóveis em Chipre", permitindo que investidores estrangeiros obtivessem o direito de residência no país comprando imóveis cujo valor da casa de investimento não fosse inferior a 300 000 euros. Então, Portugal, Espanha e Grécia seguiram o exemplo (Mendes, 2015).

Segundo a nossa pesquisa, muitos países europeus possuem mecanismos para facilitar a migração baseada em investimentos. Embora as definições variem na literatura, limitamos a nossa análise a esquemas nos quais o principal requisito de qualificação é uma forma grande e passiva de investimento, por exemplo, em propriedades de luxo, um fundo nacional de desenvolvimento, títulos do governo ou ações de uma empresa existente. Esses esquemas tendem a oferecer um caminho acelerado para a cidadania ou residência com baixos requisitos de presença física. Com exceção da Áustria, as leis estipulam o custo dos vistos ou passaportes oferecidos por esses programas.²⁰

De acordo com o último relatório divulgado pela organização europeia *Transparency International 2018*²¹ (ver Quadros abaixo), atualmente 12 países da União Europeia possuem programas de vistos *Gold*, incluindo Bulgária, Chipre, França, Grécia, Irlanda, Letónia, Luxemburgo, Malta, Holanda, Portugal, Espanha e Reino Unido. A Hungria abriu brevemente o seu programa nacional de imigração da dívida e fechou-o. A Bélgica também possui um programa de imigração para investimentos, mas o seu plano não é tão claro quanto o plano de outros países da UE e não está incluído nesta categoria.

20 Transparency International Slams Golden Visas in New Report, 2018.

21 Transparency International Slams Golden Visas in New Report, 2018.

WHICH EU COUNTRIES SELL GOLDEN VISAS?



Fonte: Christian Nesheim (2018), Transparency International Slams Golden Visas in *New Report*, p.8.

WHERE DO GOLDEN VISA AWARDEES COME FROM?

AUSTRIA

?

BULGARIA

2012 - October 2017

 75  39  33  28  25

CYPRUS

?

FRANCE

?

GREECE

2013 - 27 July 2018

 1,395  429  308  109  109

HUNGARY

2013 - 2017

 5,431  385  93  74  57

IRELAND

2012 - March 2017

 395  8  3  2  1

LATVIA

2010 - 2017

 12,097  1,428  1,376  723  665

LUXEMBOURG

?

MALTA

?

NETHERLANDS

?

PORTUGAL

October 2012 - August 2018

 3,936  581  259  236  227

SPAIN

2013 - April 2018

 7,118  4,715  4,327  3,233  3,116

UNITED KINGDOM

2008 - March 2018

 1,278  815  187  132  82

 BAHRAIN  BRAZIL  CHINA  EGYPT  HONG KONG  INDIA  IRAN  KAZAKHSTAN  LEBANON
 PAKISTAN  RUSSIA  SOUTH AFRICA  TURKEY  UNITED ARAB EMIRATES  UKRAINE  USA  UZBEKISTAN  VENEZUELA
 UNKNOWN

Fonte: Christian Nesheim (2018), Transparency International Slams Golden Visas in *New Report*, p.15.

Nos quadros apresentados acima podemos verificar que nesse projeto de imigração para investimentos tanto o número de investidores quanto o número de países-alvo de investimento são numerosos. Isso está relacionado com os motivos que analisámos anteriormente.

2.2 O visto *Gold* em Portugal

2.2.1 Responsabilidades e Funções do SEF

O Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) é um serviço de segurança integrado no Ministério da Administração Interna (MAI) de Portugal que, no quadro da política de segurança interna, tem por missão assegurar o controlo das pessoas nas fronteiras, dos estrangeiros em território nacional, a prevenção e o combate à criminalidade relacionada com a imigração ilegal e tráfico de seres humanos, gerir os documentos de viagem e de identificação de estrangeiros e proceder à instrução dos processos de pedido de asilo, na salvaguarda da segurança interna e dos direitos e liberdades individuais no contexto global da realidade migratória.²²

Este Serviço tem como missão controlar a circulação de pessoas nas fronteiras, a permanência e atividades de cidadãos estrangeiros (imigrantes) em território nacional (Portugal), bem como estudar, promover, coordenar e executar as medidas e ações referentes àquelas atividades e aos movimentos migratórios.²³

O SEF é a primeira organização com a qual os estrangeiros que chegam a Portugal com interesse em adquirir o visto *Gold* devem entrar em contato.

2.2.2 Conceitos e antecedentes do visto *Gold* (*Golden Visa*) de Portugal

O visto *Gold* (*Golden Visa*) é uma autorização especial de residência para estrangeiros obtida através de atividade de investimento em território português. Foi criado pelo Governo Português em agosto de 2012, através da lei nº29/2012.²⁴

22 <https://www.sef.pt/pt/pages/conteudo-detalle.aspx?nID=1>. Consultado no dia 22 de dezembro de 2019.

23 Missão do SEF, <https://www.sef.pt/pt/pages/conteudo-detalle.aspx?nID=1>. Consultado no dia 22 de fevereiro de 2020.

24 Residir Investir Portugal - Perguntas Frequentes». www.residirinvestirportugal.com.br. Consultado em 12 de janeiro de 2020.

O visto *Gold* é uma autorização para entrada e residência em Portugal, atribuído a cidadãos não naturais da União Europeia ou residentes fora do Espaço Schengen, a troco de um investimento financeiro avultado ou da criação de emprego.²⁵

A fragilidade da economia em Portugal e principalmente as dificuldades do mercado imobiliário levaram o Governo, pela iniciativa dos então Ministro dos Negócios Estrangeiros Paulo Portas e Ministro da Administração Interna Miguel Macedo, a introduzir um novo tipo de visto de residência designado por “*Golden Visa*” (Nascimento, 2014).

A economia portuguesa tem contado com o investimento estrangeiro como um fator relevante de crescimento, porque nos anos mais recentes este conheceu valores anormalmente baixos. A nova legislação sobre o denominado *Golden Visa*, ao permitir a atribuição de vistos a investidores estrangeiros com condições especiais e a possível atribuição de nacionalidade após cinco anos, vem tentar captar investimento estrangeiro de países não europeus (Lopes, 2013).

Assim, podemos concluir que o ARI é uma política de imigração lançada por Portugal para atrair investimentos estrangeiros no contexto da crise económica, a fim de estimular o crescimento económico e aumentar o emprego.

2.2.3 Condições para obter uma ARI

Todos os cidadãos nacionais de Estados Terceiros, que exerçam uma atividade de investimento o, pessoalmente ou através de sociedade constituída em Portugal ou noutro Estado da U.E. e com estabelecimento estável em Portugal, que reúnam um dos requisitos quantitativos e o requisito temporal previstos na legislação aplicável, podem solicitar Autorização de Residência para Atividade de Investimento por via de investimento numa das seguintes possibilidades:

- i) A transferência de capitais no montante igual ou superior a 1 milhão de euros;
- ii) A criação de, pelo menos, 10 postos de trabalho;

25 <https://www.jn.pt/seguranca/o-que-e-um-visto-gold-4238010.html>. Consultado em 12 de fevereiro de 2020.

iii) A aquisição de bens imóveis de valor igual ou superior a 500 mil euros;

iv) A aquisição de bens imóveis, cuja construção tenha sido concluída há pelo menos 30 anos ou localizados em área de reabilitação urbana, e realização de obras de reabilitação dos bens imóveis adquiridos, no montante global igual ou superior a 350 mil euros;

v) Transferência de capitais no montante igual ou superior a 350 mil euros, que seja aplicado em atividades de investigação desenvolvidas por instituições públicas ou privadas de investigação científica, integradas no sistema científico e tecnológico nacional;

vi) Transferência de capitais no montante igual ou superior a 250 mil euros, que seja aplicado em investimento ou apoio à produção artística, recuperação ou manutenção do património cultural nacional, através de serviços da administração direta central e periférica, institutos públicos, entidades que integram o setor público empresarial, fundações públicas, fundações privadas com estatuto de utilidade pública, entidades intermunicipais, entidades que integram o setor empresarial local, entidades associativas municipais e associações públicas culturais que prossigam atribuições na área da produção artística, recuperação ou manutenção do património cultural nacional;

vii) Transferência de capitais no montante igual ou superior a € 350 000, destinados à aquisição de unidades de participação em fundos de investimento ou fundos de capitais de risco vocacionados para a capitalização de empresas (que sejam constituídos ao abrigo da legislação portuguesa, cuja maturidade, no momento do investimento, seja de pelo menos cinco anos e de pelo menos 60 % do valor dos investimentos), concretizado em sociedades comerciais sediadas em território nacional;

viii) Transferência de capitais no montante igual ou superior a € 350 000, destinados à constituição de uma sociedade comercial com sede em território nacional, conjugada com a criação de cinco postos de trabalho permanentes, ou para reforço de capital social de uma sociedade comercial com sede em território nacional, já constituída, com a criação ou manutenção de postos de trabalho, com um mínimo de cinco permanentes, e por um período mínimo de três anos.²⁶

²⁶ <https://www.sef.pt/pages/conteudo-detalle.aspx?nID=62>, consultado no dia 10 de Janeiro de 2020

Finalmente, em 2017, uma nova alteração ao programa diminuiu o patamar de investimento na aquisição de unidades de participação em fundos de investimento ou de capital de risco vocacionados para a capitalização de pequenas e médias empresas para 350 mil euros.²⁷

2.2.4 Os beneficiários e as possibilidades de ARI

De acordo com o regime de Autorização de Residência para Atividade de Investimento (ARI), em vigor desde 8 de outubro de 2012, é permitido que cidadãos nacionais de Estados Terceiros possam obter uma autorização de residência temporária para atividade de investimento com a dispensa de visto de residência para entrar em território nacional. O beneficiário de ARI tem, segundo o SEF e também a Living In Portugal, a possibilidade de:

I- Entrar em Portugal com dispensa de visto de residência (não é necessário visto para entrar em Portugal);

II- Residir e trabalhar em Portugal devendo, no mínimo, permanecer em Portugal por um período não inferior a 7 dias no primeiro ano e não inferior a 14 dias nos anos subsequentes (a residência permanente em Portugal não é obrigatória, o que significa que desde que se esteja em Portugal, durante pelo menos 14 dias por ano, não haverá prisão por imigração);

III- Circular pelo espaço Schengen sem necessidade de visto (com o título de residência em Portugal não é necessário solicitar o visto Schengen para entrar em outros países da UE);

IV- Beneficiar de reagrupamento familiar (parentes imediatos do requerente principal);

V- Cônjuge, filhos, pais também podem solicitar residência através da política de reagrupamento familiar;

VI- Solicitar a concessão de Autorização de Residência Permanente nos termos da Lei de Estrangeiros (Lei n.º 23/2007, de 4 julho, com a atual redação). Aos cidadãos titulares de autorização de residência para atividade de investimento e seus familiares, que cumpram os requisitos previstos no artigo 80.º do REPSAE e requeiram a concessão de autorização de residência

²⁷ Lei n.º 102/2017, de 28 de agosto.

permanente, será emitida uma autorização de residência para atividade de investimento permanente, excepcionando a este regime o previsto na alínea b) do n.º 2 e n.ºs 3 e 4 do artigo 85.º do mesmo diploma (cancelamento do direito por ausências do território nacional, cf. artigo 65º-K do Dec. Reg. 84/07 de 5/11, na sua atual redação). A Autorização de Residência para Atividade de Investimento Permanente poderá ser alvo de taxas específicas de análise e de emissão, a regulamentar em sede de alterações à Portaria nº 1334-E/2010, de 31 de dezembro.

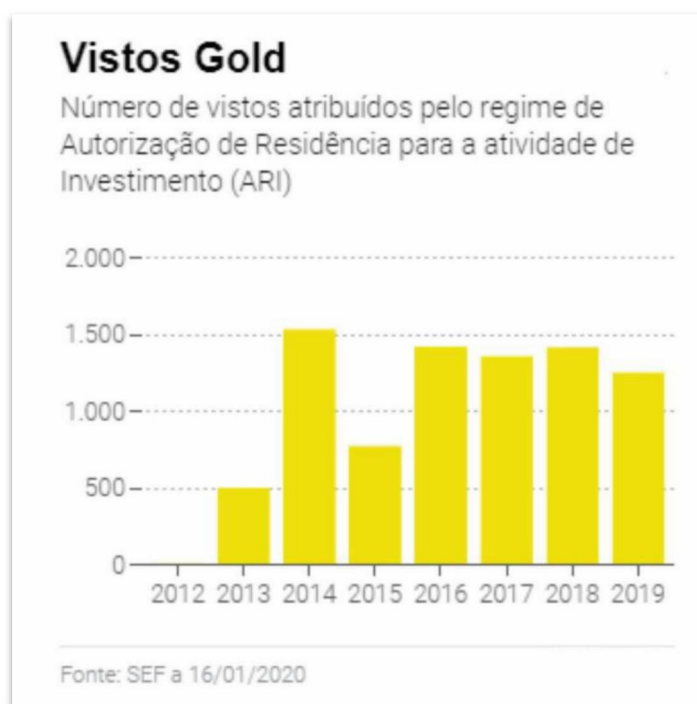
VII- Possibilidade de solicitar a nacionalidade portuguesa, por naturalização, cumprindo os demais requisitos exigidos na Lei da Nacionalidade (Lei n. 37/81, de 3 outubro, com a atual redação²⁸). Este é o benefício que muitos imigrantes chineses mais valorizam. Após cinco (5) anos de residência legal em Portugal é possível solicitar o passaporte português.

Isto proporciona muita comodidade para residentes de fora da UE virem para a UE. Não bastassem todas estas vantagens, o titular do *Golden Visa* poderá ainda beneficiar do reagrupamento familiar, isto é, do pedido de um *Golden Visa* também para os seus familiares diretos, como cônjuges e filhos, mediante o preenchimento dos requisitos legais aplicáveis ²⁹

28 <https://www.sef.pt/pt/pages/conteudo-detalle.aspx?nID=62>, Consultado em 12 de janeiro de 2020.

29 <https://www.vpdicas.com/artigos/visto-gold-ou-ari-autorizacao-de-residencia-para-atividade-de-investimento>. Consultado no dia 10 de janeiro de 2020.

2.3 A importância da ARI para a Economia Portuguesa



Desde que este instrumento de captação de investimento estrangeiro entrou em vigor (outubro de 2012) até fevereiro de 2020, foram atribuídas 8.288 ARI. Do montante total captado — 5.037.667.787,26 euros —, 90% corresponde à atribuição de “vistos *Gold*” mediante a compra de bens imóveis, um investimento de 4.548.830.307,73 euros.

Neste âmbito foram concedidos 7.810 destes vistos, dos quais 7.332 ARI (investimento 4.376.712.896,40 euros) mediante o requisito de compra de imóveis de valor igual ou superior a meio milhão de euros.

No que respeita ao critério de compra de imóveis para reabilitação urbana, foram concedidos 478 vistos, que representam um investimento de 172.117.411,33 euros. Por sua vez, o critério de transferência de capitais totalizou 461 vistos, num investimento total de 488.837.479,53 euros. O critério de criação de, pelo menos, 10 postos de trabalho foi responsável pela atribuição de 17 vistos.

No top cinco dos países de origem deste investimento está a China (4.484 vistos), Brasil (868), Turquia (385), África do Sul (323) e Rússia (307). Desde o início do

programa foram atribuídas 14.154 autorizações de residência a familiares reagrupados.³⁰



Fonte: <https://www.sef.pt>. Autorização de residência para atividade de investimento (ARI) – SEF.

Os cinco principais países de origem dos investidores que recorrem aos vistos *Gold*, presentemente, são: China, África do Sul, Brasil, Rússia e Líbano. De acordo com os dados, podemos verificar que a China teve o maior número de imigrantes de investimento nestes sete anos (2012-2019), cinco vezes maior do que o Brasil. Os principais candidatos chineses representam cerca de 55% (4.441), e dos 8.125 principais candidatos aprovados 7.655 foram aprovados com sucesso por meio da compra de imóveis. A proporção é de cerca de 90%.

De certa forma, podemos dizer que esta política de imigração de investimentos desempenhou um grande papel na recuperação da economia portuguesa,

³⁰<https://observador.pt/2020/02/12/investimento-total-captado-atraves-dos-vistos-gold-ultrapassa-5-000-milhoes-de-euros-em-janeiro/>. Consultado no dia 28 de fevereiro de 2020.

especialmente em termos de investimento imobiliário. Um grande número de imigrantes veio para Portugal, o que também promoveu o desenvolvimento do turismo e, indiretamente, aumentou o emprego. O setor terciário foi o que teve maior expansão desde os anos 1960. Neste destaca-se o turismo, que é um dos grandes setores que faz crescer a economia portuguesa.³¹ Foram criados em 2012 e desde então captaram quase 5.000 milhões de euros vindos de investidores estrangeiros sobretudo chineses.

O que é que os vistos *Gold* trouxeram ao país?

De seguida são apresentados os valores mais recentes do visto *Gold*:

1 - 4.992.253.830,95 euros de investimento.

Os números mais recentes do SEF mostram que em dezembro de 2019 o investimento captado ascendeu aos 43,9 milhões de euros, um aumento de 18,6% face a novembro (mês em que tinham sido investidos 37 milhões de euros), mas uma quebra de mais de metade (53,4%) face a dezembro de 2018.

Em termos acumulados, nestes oito anos de existência, os *golden visa* já captaram 4.992.253.830,95 euros, sendo que 4.509.470.823,07 euros (90,3%) entraram no país através da compra de bens imóveis.

2 - 8.207 autorizações de residência atribuídas.

Se no primeiro ano tinham sido atribuídos 496 vistos *gold* — dois em 2012 e 494 em 2013 —, em oito anos esse número cresceu quase 17 vezes: em 2014 foram atribuídos 1.526 vistos, em 2015 o número caiu para 766, em 2016 voltou a subir para 1.414, em 2017 foram 1.351, em 2018 foram 1.409 e, no ano de 2019 atribuíram-se 1.245. Ou seja, em termos acumulados, já se concederam 8.207 vistos *gold*.

3 - 90,3% do investimento é feito através da compra de imóveis.

A maioria do investimento captado através dos vistos *gold*, assim como o número de vistos atribuídos, foram obtidos com a compra de imóveis. Os dados do SEF mostram que no primeiro ano (2013) 464 dos 494 atribuídos foram obtidos

³¹ https://pt.wikipedia.org/wiki/Economia_de_Portugal. Consultado no dia 28 de fevereiro de 2020.

através deste método, num total de quase 270 milhões de euros. Em termos acumulados, 90,3% (4.509.470.823,07 euros) de todo o investimento canalizado foi para o setor imobiliário.

4 - Chineses e brasileiros lideram o investimento.

Desde a criação dos vistos gold que os chineses sempre foram os investidores que mais se deixaram conquistar por este regime. No primeiro ano, de acordo com os dados do SEF, foram atribuídos 394 ARI a cidadãos da China, o equivalente a 79,8% de todas as nacionalidades. Atrás surgiam os russos (4,45%), os brasileiros (2,83%), os sul-africanos (2,23%) e os angolanos (2,02%).

5 - Cerca de 200 postos de trabalho foram criados.

Os números do SEF mostram que no primeiro ano não foi atribuído nenhum visto através da criação de postos de trabalho. E, em termos acumulados, foram atribuídos apenas 17.

Em julho de 2019, fonte do SEF indicou à Lusa que tinham sido atribuídos 16 vistos através desta forma de investimento, dando origem a pelo menos 200 postos de trabalho. Relativamente à área de investimento, a zona com mais destaque era a da Grande Lisboa, num total de oito vistos. Em termos de áreas de atividade das empresas, estas eram “diversas” e iam desde a indústria metalomecânica, passando pelo setor têxtil, informática, agrícola e construção civil. Brasil e Argélia foram as nacionalidades em destaque neste ponto.³²

2.4 Risco

Os vistos dourados oferecem cidadania e residência rápidas para estrangeiros em troca de investimentos substanciais no país. Para os governos da UE, estes esquemas constituem um método de baixo custo que gera investimentos internos substanciais. Para a elite, os vistos dourados representam a garantia do direito de viver, trabalhar e viajar por toda a Europa com facilidade. Em virtude destes

32 <https://eco.sapo.pt/2020/01/29/oito-anos-8-207-vistos-e-cinco-mil-milhoes-de-euros-os-cinco-grandes-numeros-dos-vistos-gold/>, consultado no dia 17 de março de 2020.

esquemas, os direitos de cidadania e residência foram transformados em mercadoria de luxo. A transação pode parecer bastante direta e transparente, contudo apresenta problemas.

Os benefícios da migração de ouro para esses países também apresentam algumas desvantagens. São várias as fragilidades no processo de concessão destes vistos *Gold*, que podem colocar em causa a integridade do sistema financeiro e da administração pública portuguesa, bem como a segurança nacional, dada a possibilidade real de ser utilizada por redes de criminalidade organizada, terrorismo e por indivíduos corruptos e saqueadores da riqueza dos seus países de origem. Por darem acesso a todo o Espaço Schengen, a concessão destas autorizações de residência coloca igualmente desafios e riscos aos restantes países europeus.

2.4.1 Risco de Branqueamento de Capitais

O visto Gold não apenas proporciona um estilo de vida luxuoso, mas também liberta o titular de ter risco em bancos. De facto, um banco pode ser menos vigilante ao rastrear um cliente com um passaporte da UE do que um passaporte de um país que ocupa uma posição mais alta nas classificações internacionais de risco-país. Caso as circunstâncias se tornem desfavoráveis, um visto Gold pode efetivamente servir como um elemento fundamental para o participante e os seus dependentes, permitindo que beneficiem da liberdade de movimentos, direitos e proteção. Contudo, também há riscos como sejam:

- (i) o perfil particular dos candidatos e a grande quantidade de investimentos que lhes é exigido;
- (ii) a falta de integridade operacional na governação dos esquemas;
- (iii) a falta de normas e práticas harmonizadas a nível da EU. (Coroado, 2017).

Em Portugal, o programa Vistos *Gold* aumentou exponencialmente quer a oportunidade, quer o risco de branqueamento de capitais no setor imobiliário. A seleção do investimento faz-se esmagadoramente por via da compra de propriedades – 95%, de acordo com os dados disponibilizados pelo Serviço de

Estrangeiros e Fronteiras (SEF) -, o que significa, desde a abertura do programa em 2012, mais investidores e mais transações imobiliárias; contudo, e paradoxalmente, um sistema de controlo pouco capacitado tal como ficou demonstrado na auditoria da Inspeção Geral de Administração Interna. A palavra de ordem não tem sido tolerância zero ao branqueamento de capitais, mas abertura total e sem restrições ao investimento estrangeiro.³³

Os operadores imobiliários, intermediários, Câmaras Municipais e o próprio SEF estão formatados para receber estes investidores e o seu dinheiro sem cuidar de saber quem são e de onde vem a sua fortuna. Não espanta, por isso, que o *slogan* “*Quanto mais caro, melhor!*” sirva igualmente os propósitos dos que vendem serviços de branqueamento de capitais e dos que assinalam os benefícios dos vistos de investimento.

É certo que existirá muita gente honesta e bem-intencionada no universo de investidores adquirentes de Vistos *Gold*, mas também é verdade que pouco ou nada se sabe sobre quem investiu, quanto investiu e de que forma foi verificada a proveniência dos seus fundos.

2.4.2 Risco de Criminalidade Organizada e Terrorismo

Portugal não apresenta um elevado risco de atentados terroristas no seu território. No entanto, tal não significa que não possa ser usado por grupos terroristas como porta de entrada ou como plataforma logística de apoio logístico e financeiro a ataques a outros países com maiores riscos ³⁴. Dadas as dificuldades em controlar a origem dos capitais ou os seus reais detentores (uma vez que até é possível fazer o investimento através de uma sociedade), é possível que tanto potenciais terroristas se tornem beneficiários destes vistos, como os capitais que financiam atividades criminosas e terroristas sejam colocados em território europeu e mais facilmente utilizados. Muitos dos vistos são atribuídos a homens

³³<https://transparencia.pt/quanto-mais-carro-melhor-o-mercado-dos-vistos-gold/>. Consultado no dia 22 de janeiro de 2020.

³⁴ <http://www.sis.pt/cterr.html>. Consultado no dia 10 de janeiro de 2020.

de negócios de regiões e países pouco cooperantes e que são a origem de grandes fluxos financeiros ilícitos. (Coroado, 2017).

2.4.3 Risco de Corrupção de Políticos, Funcionários Públicos e Intermediários

Entre escritórios de advogados, agências de imigração nos países de origens, agências imobiliárias e dependências bancárias, são vários os intermediários envolvidos no processo de candidatura e atribuição dos vistos dourados. A contratação de consultores e intermediários aumenta exponencialmente o risco de terceiros concederem benefícios indevidos em nome do investidor ou solicitarem pagamento de luvas, devido às inevitáveis assimetrias de informação existentes neste tipo de relações. O facto destes contratos serem celebrados em regime de prestação de serviços aumenta o risco de corrupção, por um lado, e de branqueamento de capitais, por outro, ao dificultar a monitorização e controlo da origem, destino e utilização dos capitais.

2.4.4 Risco de Desigualdade entre a População Imigrante

São de natureza variada o tipo de autorizações de permanência no país concedidas: para atividade altamente especializada, estudos ou estágios, reagrupamento familiar, investimento ou razões humanitárias, como as concedidas a vítimas de tráfico de seres humanos ou refugiados.³⁵ Esta multiplicidade de autorizações e a facilidade na sua obtenção é fruto de uma opção política e acaba por ser aplicável de forma diferente consoante o imigrante, bem como o regime fiscal a que ficam sujeitos.

2.4.5 Risco de Venda da Cidadania facilitada

Os vistos Gold facultam um caminho para uma futura cidadania, na medida em que os requisitos solicitados para obter o visto de residência – primeiro passo para a cidadania – são menos exigentes em relação aos vistos normais concedidos aos estrangeiros. Segundo a lei portuguesa, o candidato só necessita de permanecer em território nacional 7 dias seguidos ou 14 interpolados por ano, podendo pedir a nacionalidade ao final de seis anos. De facto, o princípio que

³⁵ Lei n.º 23/2007, de 04 de julho: entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros do território nacional.

fundamenta a cidadania democrática moderna é o princípio da igualdade, não da igualdade material, mas da igualdade no sentido de que, independentemente dos seus rendimentos, as pessoas têm os mesmos direitos. Neste sentido, os vistos Gold são discriminatórios e acabam por criar imigrantes de primeira e de segunda categorias, privilegiando quem tem maiores rendimentos e não quem se esforça para integrar-se socialmente e contribuir para o país no seu todo.

2.4.6 Risco de custo de vida

O mercado imobiliário continua “animado” na zona do euro, com preços de casas diferentes na última década. Na maioria dos países os valores já ultrapassaram os níveis de 2008, ano que marcou o início da maior economia. De acordo com dados do Eurostat, do Banco Central Europeu (BCE) e do BIS - Banco de Pagamentos Internacionais, compilados pelo Banco de Espanha, o preço das casas, no primeiro trimestre do ano de 2019, superou os valores de 2008 em 12 países da zona euro. Portugal é um deles com os preços aumentando cerca de 30%.³⁶

Lisboa, que anteriormente era a força motriz da valorização nacional, teve um crescimento robusto em 2019 de cerca de 9%. Espera-se que em 2020 o mercado nacional comece a refletir a tendência já sentida em Lisboa e que os preços acabem por estabilizar para taxas mais normalizadas. Em termos trimestrais, o aumento de preços, a nível nacional, foi de 4,2% no último trimestre de 2019.

Os últimos resultados de DPI também mostram que os preços das casas, no final de 2019, estavam 46% acima dos níveis registados no início da década de 2010. Essa valorização acumulada já absorve as perdas de 14% observadas entre 2010 e 2013, este último o ano em que os preços das casas no país atingiriam o ponto mais baixo.³⁷

36 <https://www.idealista.pt/news/imobiliario/habitacao/2019/09/18/40893-preco-das-casas-supera-niveis-de-2008-em-12-paises-da-zona-euro-portugal-esta-na>. Consultado no dia 15 de janeiro de 2020.

37 <https://www.theportugalnews.com/news/house-prices-in-portugal-up-158/53020>. Consultado no dia 30 de janeiro de 2020.

Desde 2014, altura em que o mercado de arrendamento na capital começou a recuperar, depois das quebras registadas durante os anos da crise, o Índice de Rendas Residenciais subiu 44% em Lisboa e 14% no Porto, segundo dados da Confidencial Imobiliário, citados em outubro de 2019 pela revista “Sábado” — e a tendência para 2018 é para que a escalada continue, em média 5% em todo o país. Também em Lisboa, o preço médio por quarto estacionou nos 355 euros/mês, segundo informação da *Uniplaces*, plataforma de alojamento universitário presente em 36 cidades de 6 países³⁸. O aumento dos preços das casas também levou ao aumento dos aluguéis. Agora, o arrendamento em Lisboa está a ficar cada vez mais caro e mais difícil. Em Portugal, em 2020, o salário mínimo nacional é 635 euros³⁹, pelo que o aluguer se tornou o maior problema para muitos que vivem em Lisboa.

³⁸<https://observador.pt/especiais/ainda-e-possivel-arrendar-casas-a-precos-normais-emlisboa-eles-encontraram-nas/>. Consultado no dia 30 de janeiro de 2020.

³⁹ <https://www.publico.pt/2020/01/01/economia/noticia/valor-salario-minimo-2020-635-euros-1898923>, Salário mínimo subiu hoje para 635 euros – mais 31 euros. Consultado no dia 30 de janeiro de 2020.

Capítulo III. A integração linguística dos imigrantes chineses na sociedade portuguesa

Portugal é um país de idioma independente, e muitos estrangeiros que moram há muito tempo em Portugal podem não ser capazes de falar bem o português, principalmente os asiáticos. Isso pode ocorrer porque a gramática, a pronúncia e a estrutura das frases de muitos idiomas asiáticos são muito diferentes da estrutura dos idiomas ocidentais. Também pode ser que as suas atitudes em relação à aprendizagem de idiomas não sejam corretas e que o inglês seja suficiente. Em suma, reconhece-se que o português é difícil de aprender, mas as barreiras linguísticas devem ser superadas para que realmente se integre na sociedade portuguesa. Muitas pessoas aprendem apenas idiomas nos livros. O seu nível de idioma concentra-se na gramática e leitura, não na audição e fala. Eles apenas escrevem e não falam. Para os imigrantes, dominar o português é essencial se se quer morar e estudar em Portugal por um longo período de tempo. Com efeito, embora Portugal seja um país com uma alta taxa de penetração em inglês⁴⁰, na vida quotidiana os documentos oficiais e a publicidade diária são basicamente em português.

3.1 O necessário e a importância de aprender português para imigrantes

O conhecimento da língua do país de acolhimento tem sido assumido como indispensável à integração dos imigrantes (veja-se os Princípios Básicos Comuns da União Europeia), assumindo-se, por outro lado, o respeito pela língua materna dos imigrantes como outro princípio estruturante de políticas de vários países de acolhimento. Muitos governos declaram que a aprendizagem da língua do país é um dos objetivos principais da sua política de integração e assumem este compromisso promovendo cursos de aprendizagem nesse âmbito. No entanto, apesar deste crescente investimento na promoção de cursos de aprendizagem de língua e deste reconhecimento de que o domínio da língua é um fator importante para a integração dos imigrantes, pouco se tem aferido acerca dos beneficiários

40 Portugal é o 18.º melhor país do mundo, no que respeita a bem falar inglês, acima de países como a Grécia, Espanha, França e Itália. http://port.pravda.ru/science/08-12-2017/44543-lingua_inglesa-0/, consultado no dia 17 de março de 2020.

desses programas de aprendizagem de língua e acerca das competências linguísticas dos imigrantes.⁴¹

O conhecimento da língua do país de acolhimento é essencial para a plena integração dos imigrantes, pois o domínio desse idioma desempenha um papel determinante para a sua capacitação enquanto cidadãos de pleno direito e também na relação com a sua cultura e com as que os rodeiam.⁴²

Existe uma disposição legal para imigrantes estrangeiros que vivem em Portugal dominarem o português?

1. Para os imigrantes estrangeiros que vivem em Portugal, uma das condições necessárias para renovar o título de residência permanente é ter conhecimento do português básico:

- a. Sejam titulares de autorização de residência temporária há pelo menos cinco anos;
- b. Durante os últimos cinco anos de residência em território português não tenham sido condenados em pena ou penas que, isolada ou cumulativamente, ultrapassem um ano de prisão, ainda que, no caso de condenação por crime doloso previsto na presente lei ou com ele conexo ou por crime de terrorismo, por criminalidade violenta ou por criminalidade especialmente violenta ou altamente organizada, a respetiva execução tenha sido suspensa;
- c. Disponham de meios de subsistência, tal como definidos pela portaria a que se refere a alínea d) do n.º 1 do artigo 52.º;
- d. Disponham de alojamento;
- e. Comprovem ter conhecimento do português básico.⁴³

2. Prova de Língua Portuguesa para Aquisição de Nacionalidade O processo de realização da Prova de Língua Portuguesa é regulamentado pela Portaria n.º 176/2014, de 11 de setembro.

41 <https://www.om.acm.gov.pt/-/409767>, consultado no dia 22 de setembro de 2019.

42 <https://ppl.pt/causas/portugues-para-imigrantes>, consultado no dia 22 de fevereiro de 2020.

43 <https://sites.google.com/site/leximigratoria/artigo-80-o-concessao-e-renovacao-de-autorizacao-de-residencia-Permanente>, consultado no dia 22 de fevereiro de 2020.

De acordo com o disposto nas alíneas a), c) e d) do n.º 2 do Artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 237-A/2006, de 14 de dezembro, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 43/2013, de 1 de abril, o conhecimento da língua portuguesa pode também ser comprovado por uma das seguintes formas:

a) Certificado de habilitação emitido por estabelecimento de ensino público, particular ou cooperativo reconhecido nos termos legais, desde que o seu detentor tenha frequentado com aproveitamento a unidade curricular/disciplina de Português, pelo menos em dois anos letivos;

b) Certificado de aprovação em prova de língua portuguesa realizada em estabelecimentos de ensino da rede pública, quando efetuada em território nacional, ou em locais acreditados pelo Instituto Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., quando realizada no estrangeiro, devendo a regulamentação desta prova, bem como o respetivo controlo, constar de portaria dos membros do Governo responsáveis pelas áreas dos negócios estrangeiros, da administração interna, da justiça e da educação;

c) Certificado em língua portuguesa como língua estrangeira, emitido mediante a realização de teste em centro de avaliação de português, como língua estrangeira, reconhecido pelo Ministério da Educação e Ciência, mediante protocolo (p.f. consulte a página web do Centro de Avaliação de Português Língua Estrangeira (CAPLE));

d) Certificado de qualificações que ateste a conclusão do nível A2 ou superior, emitido por estabelecimento de ensino público, centros de emprego e formação e centros protocolares do IEFP – Instituto do Emprego e da Formação Profissional, I.P. (IEFP, I.P.), ao abrigo da Portaria n.º 1262/2009, de 15 de outubro, alterada pela Portaria n.º 216-B/2012, de 18 de julho (p.f. consulte a página web do Alto Comissariado para as Migrações - ACM, I.P.).⁴⁴

⁴⁴<https://www.dge.mec.pt/prova-de-lingua-portuguesa-para-aquisicao-de-nacionalidade>, consultado no dia 22 de fevereiro de 2020.

Pelo exposto, dominar o português é uma condição necessária se se deseja tornar-se um residente estrangeiro permanente de Portugal ou se candidatar à cidadania portuguesa.

3.2 As características dos participantes na sociedade portuguesa

Para conhecer a integração e a situação dos imigrantes chineses que vivem em Portugal elaborámos um questionário que foi aplicado via *on-line*. Todos os imigrantes chineses que responderam a este questionário, que imigraram para Portugal através de propriedades de investimento, foram contactados uma vez que nós próprios trabalhamos num centro de línguas do Portal Martim Moniz (PTMM),⁴⁵ em Lisboa.

Foram inquiridas 60 pessoas, sendo 37% da amostra do sexo masculino e 63% do sexo feminino. No que respeita às idades, a maioria dos inquiridos (54%) tem entre 30 e 49 anos, 3% tem menos de 18 anos, 25% tem entre 18 e 29 anos e os restantes inquiridos têm mais de 50 anos (Gráfico 1). Em relação ao resultado sobre a sua escolaridade, 38 pessoas têm ensino superior (63%), constituindo a maioria (Gráfico 2).

⁴⁵ O Centro de Interpretação do Portal Martim Moniz é parte integrante do grupo Portal Martim Moniz, tem sede em Lisboa, com posicionamento no mercado luso-chinês, fornecendo serviços de interpretação a todas as entidades coletivas e particulares que necessitem de serviços linguísticos. O endereço: <http://www.ptmm.pt/ci/history.php>.

Gráfico 1

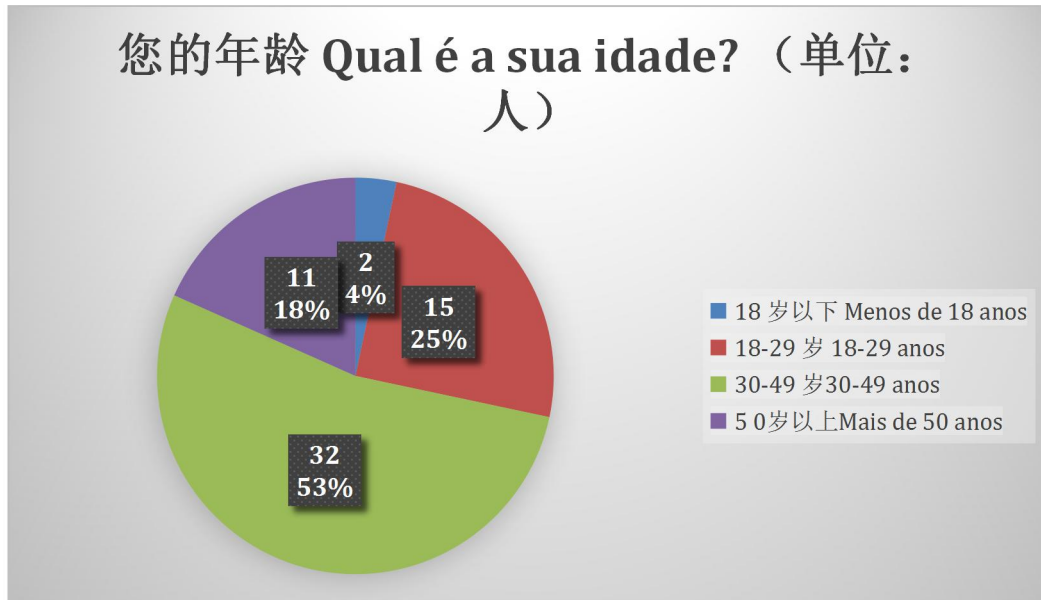
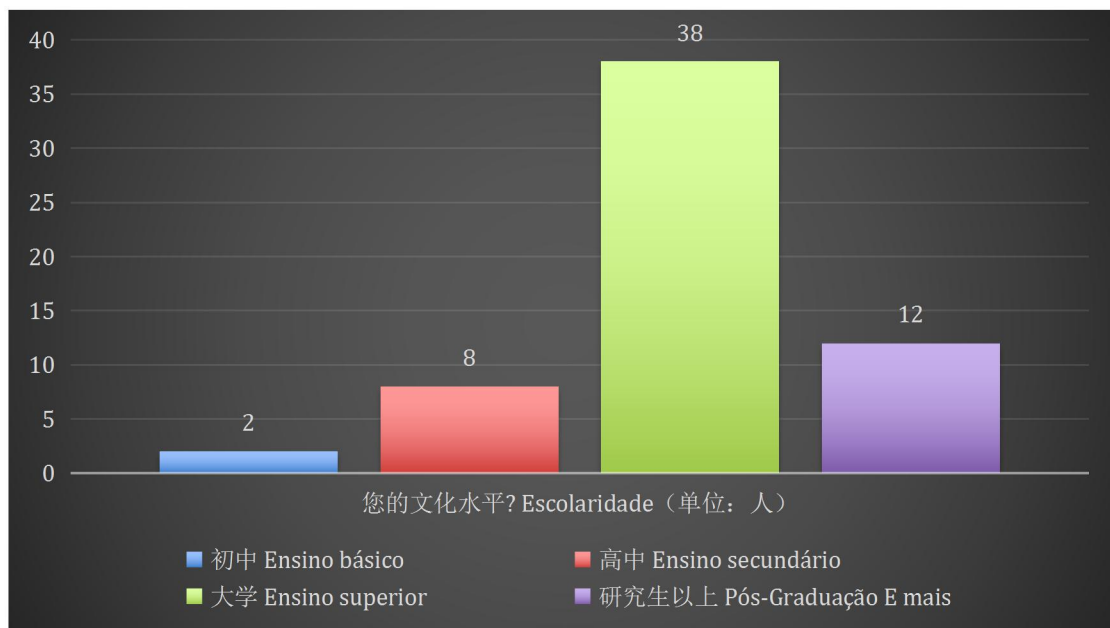
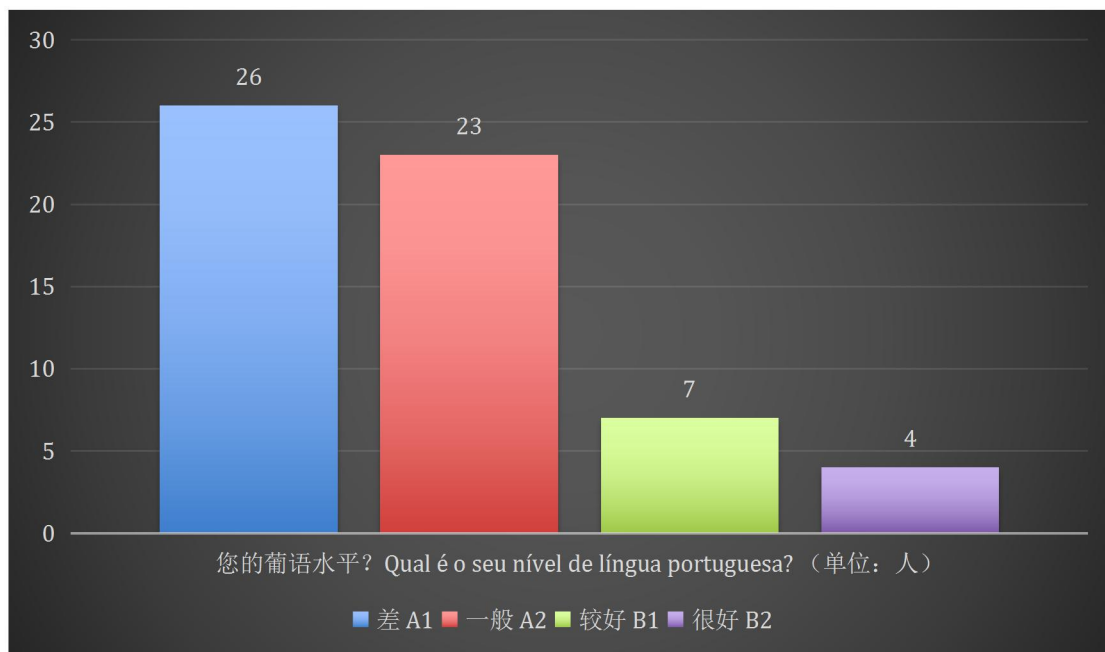


Gráfico 2



A seguir é apresentado o nível de português dos 60 participantes (Gráfico 3).

Gráfico 3



Quando inquiridos quanto ao seu nível de conhecimento da língua portuguesa, 49 participantes indicaram os níveis A1-A2 (utilizador básico só com alguns conhecimentos das expressões de cumprimentos simples), 7 pessoas escolheram o nível B1 (flexível), 4 pessoas escolheram o nível B2 (utilizador independente), associando este nível a competências entre satisfação das necessidades de vida e um uso flexível, mas que ainda é necessário melhorar.

Na nossa comunicação com estes imigrantes, verificámos que a maior dificuldade na vida de muitas pessoas que vêm para Portugal é a barreira do idioma. Embora algumas pessoas estudem português há vários anos, ainda não conseguem lidar com alguns problemas simples das suas vidas. Muitos imigrantes contam com tradutores para a sua vida diária.

Capítulo IV. Dificuldades e soluções de aprendizagem da língua portuguesa para os adultos imigrantes chineses

Como o número de imigrantes chineses em Portugal aumenta, a sua integração na sociedade portuguesa também se tornou muito importante. Para investigar as dificuldades desses imigrantes em dominar o português, elaborámos um questionário a partir do qual pudemos conhecer alguns métodos e sugestões para aquisição de uma segunda língua, no caso concreto o português.

A aquisição da segunda língua geralmente refere-se à aprendizagem de qualquer outra língua no ambiente natural após a aquisição da língua materna. Existem muitas dificuldades na aquisição de uma segunda língua.

As questões levantadas no questionário (ver Anexo) estão baseadas nas seguintes perguntas: Quais são as dificuldades para os imigrantes chineses em aprender português? Existe alguma maneira de os adultos aprenderem uma segunda língua estrangeira?

De seguida apresentamos os resultados.

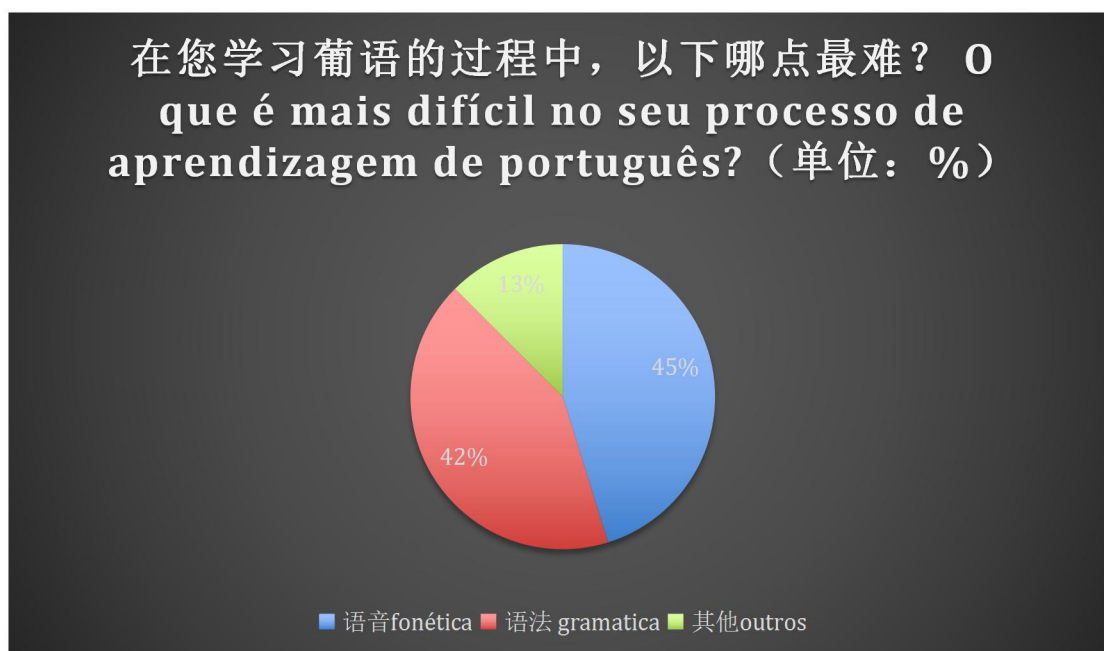
4.1 As dificuldades que encontram

4.1.1 Fonético e entonação

A pesquisa mostra que 45% dos respondentes consideram que a aprendizagem fonética é a maior dificuldade, seguindo-se a gramática (ver Gráfico 4). Isso ocorre porque os adultos leem muito, mas muitas apenas leem e não falam. A segunda língua em si é diferente da língua materna. Sem um bom treino fonético e condições ambientais é difícil para os adultos dominarem a pronúncia correta da segunda língua; por isso é fácil cair em uma situação embaraçosa em que os locais não conseguem entender o que se está a dizer, e torna-se um ciclo vicioso.

Nos modelos de ensino da língua estrangeira na China, os professores tendem a prestar mais atenção ao estudo da escrita e da gramática, ignorando a fala e a audição.

Gráfico 4



Como se sabe, a compreensão auditiva não é apenas um processo de obtenção de informações externas, mas é também um processo de captação dos elementos centrais após o recebimento das informações do interlocutor, e um processamento de decodificação pelo cérebro para produzir enunciados. Um processo de comunicação verbal bem-sucedido depende não apenas das habilidades da linguagem falada, mas também da eficácia da maneira como ouvimos.

Em português, a pronúncia de algumas letras é difícil para os chineses, como seja a pronúncia da letra "r". Muitos iniciantes em português têm dificuldade em pronunciar tremores na língua e geralmente são confundidos com a pronúncia da letra "l".

No Projeto Diversidade Linguística na Escola Portuguesa, coordenado por Dulce Pereira e desenvolvido pelo Instituto de Linguística Teórica e Computacional em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian e o Ministério da Educação (2006), é referido que “As palavras rosa e muro possuem ambas a letra ‘r’. No entanto, apesar de semelhantes, são sons diferentes: o ‘r’ de rosa é um som mais carregado – /R/ – e o de muro mais suave – /r/. É esta diferença que faz com que distingamos as palavras carro e caro. O som mais carregado ou forte (vibrante

velar) ocorre em posição inicial e medial de palavra, grafando-se com 'r' em início de palavra e com 'rr' em posição medial de palavra; o som mais suave ou fraco (vibrante alveolar) ocorre apenas em posição medial de palavra e grafa-se com 'r' (Cd2, p. 13). Note-se que a vibrante múltipla [R] é geralmente descrita como uvular, embora se use também o termo velar” (Cunha & Cintra, 1984, p.45).

Entonação é a atitude ou o tom do falante. O significado lexical de uma frase mais o significado de entonação são considerados completos. Se a mesma frase em português é expressa com entoações diferentes, o significado pode ser diferente, às vezes até a milhares de quilómetros de distância.

4.1.2 Estrutura gramatical

O questionário também mostrou que 42% dos participantes pensa que a gramática também é uma das dificuldades para aprender português, o que não é sem razão.

A gramática portuguesa é muito complicada: os substantivos têm diferenças no discurso e os verbos, adjetivos e substantivos apresentam muitas mudanças. Por exemplo, “garfo” é um substantivo masculino e “faca” é um substantivo feminino. O substantivo em português é género gramatical. Muitos estudantes chineses não entendem este ponto porque em mandarim não há género. Então, porque há uma diferença entre masculino e feminino? De facto, não é que o garfo e a faca sejam negativos ou positivos, mas gramaticalmente o garfo é um substantivo masculino e a faca é um substantivo feminino.

Além dos substantivos femininos e masculinos, também há o substantivo de dois géneros, o substantivo epiceno e o substantivo sobrecomum e a flexão genérica do substantivo. Como não existem na gramática chinesa, é difícil para os aprendentes entenderem este ponto da gramática.

Estas são apenas a ponta do “iceberg” na gramática portuguesa. De acordo com uma pesquisa realizada num *site*, o português para os aprendentes chineses ocupa

o quinto lugar na lista mundial dos idiomas mais difíceis⁴⁶. Isso não é sem razão. Assim como o espanhol e o italiano, para os chineses um idioma que tem muitos pontos diferentes torna-se muito difícil de aprender. A partir deste ponto gramatical, podemos verificar que a gramática portuguesa é muito difícil de dominar.

4.1.3 Outras dificuldades

Além da gramática e da pronúncia, há muitos fatores que dificultam a aprendizagem do segundo idioma, como o vocabulário. A quantidade de vocabulário afeta diretamente a proficiência em línguas estrangeiras para alunos de línguas estrangeiras. Sem um determinado vocabulário, seja ouvir, falar, ler ou escrever, é uma tarefa impossível. Por exemplo, para alguns a aprendizagem de idiomas não é muito urgente porque como o inglês é comum em muitos países quando encontram dificuldades, costumam usar o inglês como substituto. Assim, em vez de tentarem expressar as suas ideias no português que aprenderam não o fazem, o que significa que perderam a oportunidade de expressar-se no idioma que aprenderam.

Além disso, existem poucas obras literárias, cinematográficas e televisivas em português, o que impede que muitos alunos de português aprendam o idioma, resultando numa diminuição do interesse pelo idioma que aprenderam.

As dificuldades de linguagem variam de pessoa para pessoa. Os alunos precisam desenvolver os seus próprios métodos de aprendizagem da língua portuguesa para melhorarem e tentarem superar essas dificuldades a fim de melhorarem o seu nível de idioma.

⁴⁶https://www.360kuai.com/mob/transcoding?url=9ee08c62e3aef139a&cota=4&kuai_so=1&tj_url=so_rec&sign=360_57c3bbd1&refer_scene=so_1, consultado no dia 28 de fevereiro de 2020.

4.2 Análise de causas difíceis

4.2.1 Diferenças entre aquisição da língua materna e aquisição da língua estrangeira

Desde a década de 1950, os estudos sobre transferência de língua materna na aquisição de segunda língua (estrangeira) passaram pelos seguintes três estádios de desenvolvimento: (i) teoria comportamental precoce da transferência de hábito da língua materna e hipótese de análise comparativa e migração de psicologia a médio prazo; (ii) teoria da negligência; e (iii) a recente teoria da transferência cognitiva. A compreensão das pessoas sobre o papel da língua materna mudou gradualmente de exagerada e subestimada para extremos de racionalidade e objetividade, e já não nega completamente a pureza ou o hábito da língua materna. A transferência é considerada como a única fonte de erros interlíngua do aluno. As diferenças das pessoas não são mais se a língua materna afeta a aquisição da segunda língua, mas em que circunstâncias afeta a segunda língua. Aquisição que é a restrição da transferência da língua materna (Li Aihua, 2006).

Quando os adultos aprendem línguas estrangeiras, uma característica importante é começar com a cognição, embora existam muitas partes e o "reconhecimento" de muitos elementos básicos da linguagem no processo de aprendizagem. Esse "reconhecimento" e a aquisição da língua materna são baseados na imitação (Shieh, 2018).

Aquisição da língua materna:

reconhecimento (imitação) → reconhecimento → reconhecimento (inovação)

**Aquisição de língua estrangeira: cognição (conhecimento declarativo) →
reconhecimento (prática) → cognição (consolidação)**

O processo de aprendizagem de línguas estrangeiras para adultos começa com a cognição. Obviamente, os adultos que aprendem línguas estrangeiras precisam “reconhecer” oportunamente e repetidamente através da prática e da aplicação para consolidarem a cognição previamente construída. Sem este vínculo prático,

a cognição da língua estrangeira dos adultos só pode ser superficial, pouco conhecedora ou ineficaz.

4.2.2 A influência da diferença de idade na aprendizagem de línguas estrangeiras

4.2.2.1. As vantagens e desvantagens dos alunos de diferentes idades na aprendizagem

A vantagem de os adultos aprenderem línguas estrangeiras é que eles têm uma forte motivação e persistência na aprendizagem, e uma alta capacidade de induzir regras de linguagem. *Littlewood* (2002) apontou que o sistema nervoso do cérebro adulto foi totalmente estabelecido, o modo de pensar foi aperfeiçoado e a consciência da linguagem é forte, para que ele possa lidar facilmente com formas e conteúdos complexos de linguagem, e possui uma vantagem absoluta no domínio da leitura e escrita de línguas estrangeiras. Na aprendizagem de adultos o objetivo é claro, a motivação para a aprendizagem é suficiente, o conhecimento e a experiência são abundantes, a capacidade de entender e associar e a memória são fortes. O uso da língua materna e a monitorização na aprendizagem de línguas estrangeiras fá-los aprender mais rápido do que as crianças na fase inicial. A desvantagem é que muitas vezes é difícil superar as dificuldades no estabelecimento de um padrão de pronúncia em língua estrangeira, o que é obviamente inferior a crianças e adolescentes em absorver e usar as linguagens comunicativas diárias e em desenvolvê-las diretamente em competência comunicativa.

Singleton (2000) acredita que as vantagens de aprender um segundo idioma, no ambiente natural para alunos mais velhos no início da escola, podem ser concluídas em aproximadamente um ano. Para a aprendizagem de idiomas estrangeiros em um ambiente de sala de aula, as vantagens para os adultos começarem não são fáceis. Se o ambiente de aprendizagem de idiomas estrangeiros tem um papel que não pode ser ignorado, o período intrínseco de vitória e crescimento para definir o período crítico de aquisição de idiomas é muito simples e geral.

A vantagem de as crianças aprenderem línguas estrangeiras é que elas têm forte capacidade de imitação, audição aguda e menos transtornos mentais. A vantagem dos adolescentes em aprender línguas estrangeiras é que eles entendem melhor a relação entre língua e cultura, têm a inteligência mais desenvolvida, a memória forte e um sistema de língua materna que já foi estabelecido.

Gui Shichun (2003) acredita que o impacto da idade na aprendizagem de línguas estrangeiras pode ser dividido em três casos: (i) 3-10 anos - o cérebro das crianças tem uma plasticidade mais forte, mostra diferenças nos talentos linguísticos, pode adquirir linguagem natural, mas é facilmente confundido com os hábitos da língua materna; (ii) 11-17 anos - esses adolescentes têm uma forte capacidade de entender a língua e a cultura, os seus hábitos na língua materna foram formados e não serão muito perturbados, e a memória de longo prazo é forte; (iii) adultos - os adultos têm um objetivo claro de aprendizagem, uma forte motivação para aprender, entender e associar, mas não têm tempo suficiente para se concentrarem na aprendizagem.

Gui Shichun (2003) também apontou: "Não é apropriado tirar conclusões simples sobre quando é melhor aprender uma língua estrangeira. Também devemos considerar completamente o impacto do ambiente de aprendizagem de línguas estrangeiras nesse problema". Fez, ainda, dois comentários indutivos: "Um é um ambiente de aprendizado adequado (como o ensino de professores bilíngues ou estrangeiros); o segundo é quando sob essa circunstância, adolescentes e adultos podem aprender línguas estrangeiras da mesma maneira que as crianças, e são ainda mais eficientes". Ao mesmo tempo, apontou que "as vantagens de crianças e adultos devem ser consideradas, bem como o ambiente de aquisição da linguagem. O estudo da aquisição de segunda língua é de grande importância"⁴⁷.

4.2.2.2 Mal-entendidos de memória

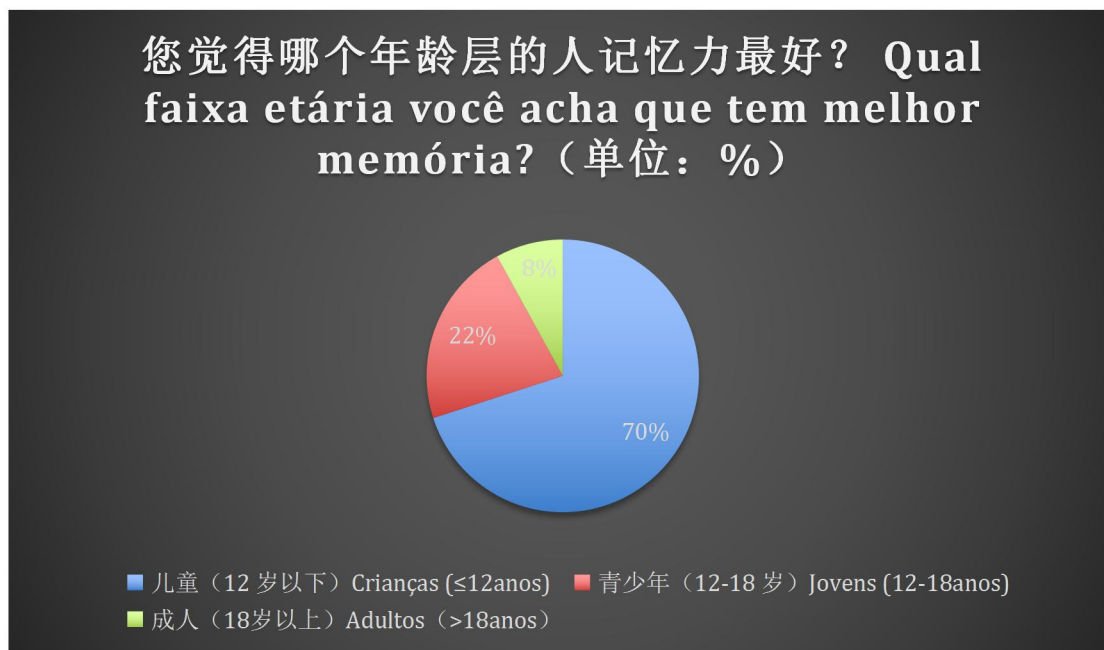
Na vida real, pode realmente ouvir-se frases como "*A memória das crianças é a mais forte*". Contudo, mas a idade em que a memória de uma pessoa é a melhor não é aos 10 anos, nem aos 18 anos e quanto menor melhor. Com cerca de 30 anos, a memória não segue o exemplo. A perda de memória geralmente começa

⁴⁷ Singleton, D. French Second Language Education in Canada: Empirical Studies. 2000, 28(4): 626-628.

cerca dos 70 anos⁴⁸. Portanto, é incorreto dizer que não se pode aprender bem um idioma por causa da boa memória. Mas é óbvio que as crianças aprendem idiomas mais rapidamente que os adultos. Somente da perspectiva da memória, os adultos têm boa memória e aprendem idiomas com a memória, mas é difícil. Pelo contrário, as crianças têm pouca memória e aprendem linguagem sem memória, o que é relativamente fácil. Isso prova que a aprendizagem de idiomas não se baseia apenas na memória, mas também depende do uso diário por repetição, (Gui Shichun, 2003, pp.35-46).

Em resumo, para alunos de língua estrangeira, sejam crianças ou adultos, eles precisam passar pelo mesmo processo e por dificuldades semelhantes no atendimento ao cliente. Portanto, a tenra idade da aprendizagem não garante o sucesso da segunda língua.

Gráfico 5



48Os verdadeiros métodos e mal-entendidos do aprendizado de inglês, <http://www.tianya.cn/publicforum/content/english/1/121795>. Consultado em 25 de fevereiro de 2020.

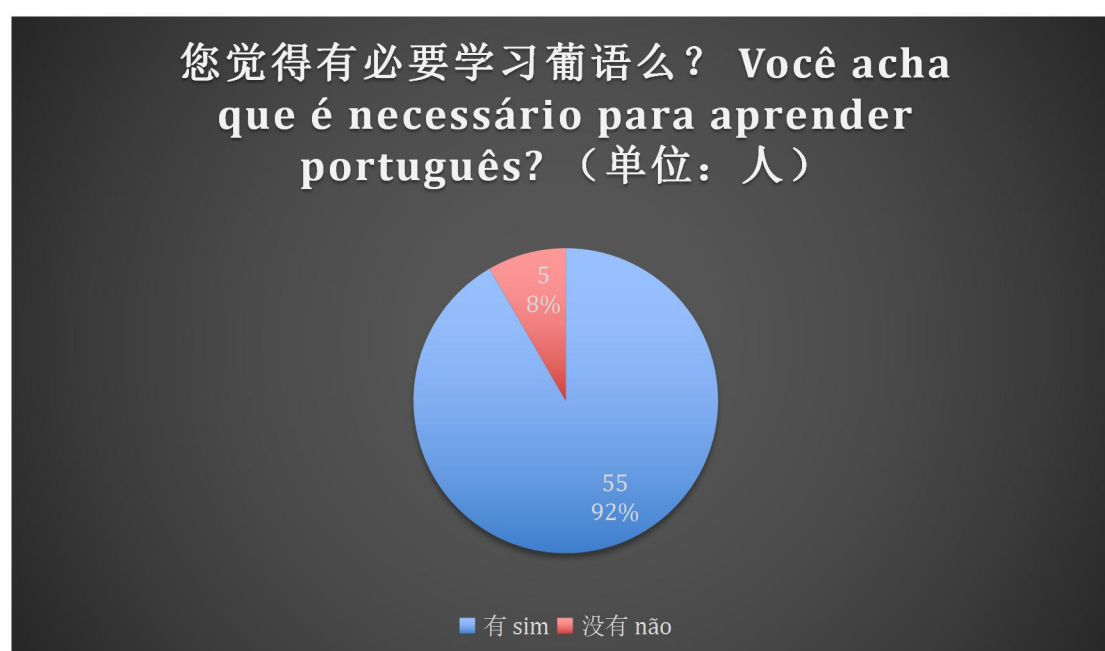
4.3 Os métodos melhorados

Assim, prepare-se, estabeleça uma boa motivação para a aprendizagem e descubra que o seu próprio objetivo é a maior motivação para a aprendizagem de línguas estrangeiras; é a chave para o aprimoramento e até para superar as dificuldades da aprendizagem de idiomas. No decorrer da aprendizagem, encontre as suas próprias deficiências e use o método de aprendizagem que melhor lhe convém para aprender a língua, pois é possível fazer mais com menos (Yujing Lin, 2012).

4.3.1 Motivação e propósito de aprendizagem

“*Porquê aprender um idioma que não seja o inglês?*” Muitas vezes é uma preocupação para os recém-chegados a um país que não falam inglês. Tomando Portugal como exemplo, embora seja um país pequeno, tem seu próprio idioma - o português. A maioria dos portugueses é proficiente em inglês, o que significa que quase não há obstáculos ao uso do inglês na comunicação diária com o português. Isso faz com que algumas pessoas pensem que uma vez que falam inglês bem, aprender português não é importante. A nossa pesquisa mostra que esse é o caso e, na verdade, 8% das pessoas pensam assim (ver Gráfico 6).

Gráfico 6



Ao morar em um país desconhecido, a primeira coisa é entender a história e a cultura local, os costumes locais, as mudanças sociais e outras questões, e para entender essas coisas deve se começar com o idioma. Todo o país tem um sentido de superioridade nacional, assim como os portugueses.

Aos olhos dos portugueses, se se puder falar português fluentemente como estrangeiro eles o admirarão e o respeitarão. Como os estrangeiros portugueses podem dizer que respeitam a língua e a cultura do seu país, naturalmente os tratarão com o mesmo respeito. Além disso, para adultos, o emprego também é uma questão muito real. Nas principais plataformas de recrutamento em Portugal, o requisito mais básico é exigir que os candidatos falem português. Em outras palavras, independentemente do nível de trabalho, as habilidades no idioma local são os critérios mais básicos de admissão. A longo prazo, aprender português trouxe muita comodidade à vida em Portugal, tanto na vida quanto no trabalho. É também uma condição necessária para os estrangeiros solicitarem a cidadania portuguesa. A lei portuguesa exige que os candidatos à cidadania portuguesa sejam aprovados no exame de português no nível básico. Isso é suficiente para provar a importância de aprender um idioma local, que não pode ser substituído por um idioma internacional.

A plasticidade limitada dos alunos adultos de línguas estrangeiras, juntamente com as condições objetivas limitadas da aprendizagem de línguas estrangeiras adultas, dificulta o alcance de um nível de idioma como o bilíngue ou o idioma nativo. Os objetivos e requisitos de aprendizagem das línguas estrangeiras adultas precisam ser claramente definidos. Para adultos, o principal objetivo de aprender uma língua estrangeira é se comunicar com outras pessoas, obter informações, ampliar os seus horizontes, melhorar a sua qualidade e melhorar a sua capacidade de competir e trabalhar. O que eles precisam fazer não é ser proficiente em línguas estrangeiras, mas dominar o uso prático de línguas estrangeiras. As habilidades que eles devem ter podem ser divididas aproximadamente nas seguintes categorias:

1. Habilidades básicas de comunicação. Todos os alunos adultos de línguas estrangeiras, independentemente da idade, devem trabalhar duro para adquirir essa habilidade, dominar a linguagem social básica e as habilidades linguísticas.

2. Recursos especializados. Porque é importante para o trabalho de alunos adultos de línguas estrangeiras. Isso é necessário para que eles mantenham as suas carreiras e sejam promovidos.

3. Requer a capacidade de lidar com e evitar dificuldades, ser capaz de aplicar o seu pensamento lógico de maneira oportuna e apropriada e ter a capacidade de responder temporariamente.

4.4 Métodos para melhorar

4.4.1 Escuta e expressão da linguagem

A transmissão correta de informações linguísticas é a condição básica para uma comunicação eficaz; portanto, a primeira tarefa dos alunos de línguas estrangeiras é aprender a organizar as informações linguísticas. Em ambientes diferentes, ou através de tom ou entoação diferentes, uma afirmação expressa informações de enunciados diferentes. Da mesma forma, a mesma informação de enunciado também pode ser representada por diferentes formas de afirmação.

Na aquisição de línguas estrangeiras, a prática vem em primeiro lugar. Alunos adultos de línguas estrangeiras devem prestar total atenção à natureza social e comunicativa das línguas ao aprender línguas estrangeiras. Enquanto aprendem e dominam o conhecimento do idioma, eles também devem reconhecer e usar adequadamente as habilidades de comunicação do idioma. Se os alunos adultos puderem estimar adequadamente os papéis dos falantes e recetores ao usar idiomas estrangeiros, isso significa que a conversa não é apenas uma maneira de trocar ideias, mas também um tipo de interação social. Esse tipo de comunicação linguística pode não apenas manter um canal suave de conversa, mas também estabelecer um relacionamento amigável e harmonioso com o destinatário. Numa palavra, o uso de línguas estrangeiras para a comunicação por adultos depende, em grande parte, do seu conhecimento e domínio da natureza social e comunicativa da linguagem.

As necessidades de comunicação mais comuns dos adultos são: (i) usar as palavras ou frases preferidas o máximo possível; (ii) implementar funções simples, como declarações, afirmações, negações, perguntas ou solicitações; (iii) ser capaz de realizar o entendimento básico ou geral, as palavras da outra pessoa; e (iv) ser capaz de responder ou refletir com o vocabulário prioritário que dominou.

As necessidades de iniciantes em línguas estrangeiras adultas são semelhantes às necessidades de crianças pequenas que aprendem a sua língua materna. O idioma que as mães usam para conversar com os seus filhos geralmente é um idioma simplificado que torna relativamente fácil para as crianças pequenas reconhecerem informações no seu ambiente de linguagem. Para os alunos adultos, eles também podem realizar atividades simples de comunicação em idioma estrangeiro por meio de um sistema simplificado de idiomas. Por outras palavras, eles devem aprender e ouvir, além de ler e escrever, enquanto os filhos aprendem a língua materna. É importante aplicar essa abordagem no início da aprendizagem de uma língua estrangeira por um aluno de língua estrangeira, o que pode aumentar a confiança na aprendizagem e melhorar a eficácia da mesma. A comunicação aprofundada da linguagem só pode ser realizada com a premissa de que a capacidade de expressão da linguagem atingiu um determinado padrão.

4.4.2 Hábitos de linguagem e melhoria gramatical

Embora os alunos adultos de línguas estrangeiras se esforcem para acumular o vocabulário e a sintaxe necessários para a expressão da fala ao aprender e usar idiomas estrangeiros, mas para aprender a ser proficiente no uso de idiomas estrangeiros e obter os melhores resultados de comunicação de idiomas, eles devem estar familiarizados com e dominar o idioma que aprenderam: sintaxe e idiomas. À medida que a aprendizagem de línguas estrangeiras progride, os adultos aprendem conscientemente a modificar continuamente as suas expressões em línguas estrangeiras, e daí a necessidade de desenvolver habilidades gramaticais o mais cedo possível. No entanto, as afirmações produzidas pela competência gramatical para comunicação são apenas uma pequena parte, e a comunicação é composta de idiomas em grande parte. Noutras palavras, algumas

frases estabelecidas no sentido gramatical não estão em conformidade com os idiomas de destino e não serão usadas pelos habitantes locais. Portanto, a comunicação também deve exigir que os alunos de idiomas estrangeiros estejam familiarizados e usem o vocabulário e a estrutura sintática consistentes com o uso do idioma local. Voltando à pergunta anterior, a educação de adultos presta mais atenção ao ouvir e ao falar em primeiro lugar. Somente alunos de línguas estrangeiras podem ouvir e falar. Depois é melhor entender como usar a gramática corretamente.

4.4.3 Comunicação Oral

Expressar o seu significado com fluência e precisão é o objetivo final da aprendizagem de uma língua estrangeira. Portanto, o treino oral é particularmente importante na aprendizagem de línguas estrangeiras. A maioria dos alunos de línguas estrangeiras acredita que falar é a maior dificuldade para aprender línguas estrangeiras. Ousar falar é a chave para aprender bem uma língua estrangeira.

Ao aprender idiomas não se deve ter medo de cometer erros. Os alunos de línguas precisam juntar o que querem dizer. Mesmo se houver erros gramaticais ou fonéticos, não se pode ter medo. Como aluno de língua estrangeira, é normal cometer erros. Os habitantes locais não rirão de si por esse motivo, mas ajudarão o máximo possível na correção e a aprender mais com eles. É claro que falar da maneira mais precisa e clara possível e fazer as pessoas entenderem o máximo possível é o que todo o aluno de língua estrangeira precisa fazer. De facto, falar e ouvir têm um ótimo relacionamento. De um modo geral, as pessoas que falam bem geralmente têm uma boa audição. Desde que já se possa falar, definitivamente se poderá ser ouvido. Caso contrário, naturalmente terá o desejo de se falar e ouvir mais. O padrão da segunda língua é que se as palavras forem pronunciadas bem, a audição será definitivamente boa.

4.4.4 compreender a cultura

Como mencionado acima, a cultura e a aquisição de idiomas estrangeiros estão intimamente relacionadas. Somente entendendo a cultura local podemos usar melhor o idioma e aprofundar a interação com a população local. Com o aumento

de tópicos com os habitantes locais, o círculo social dos alunos de línguas estrangeiras também se expandirá. Naturalmente, as oportunidades para a prática de idiomas aumentarão e o nível do idioma melhorará naturalmente e mais rapidamente.

Capítulo V. Conclusão

5.1 Conclusão geral

Desde o início da civilização humana, os seres humanos estão constantemente migrando. Com o desenvolvimento da globalização na sociedade moderna, a migração internacional tornou-se o fenômeno mais preocupante na sociedade. Como a China é o país mais populoso do mundo, os imigrantes chineses também são um dos mais ativos do mundo.

No primeiro capítulo, dividimos os imigrantes chineses por tempo. De trabalhadores chineses no exterior a estudantes internacionais e imigrantes de elite, os tipos gerais de imigrantes chineses mudaram ao longo do tempo. No segundo capítulo, analisamos a política da imigração “de ouro” portuguesa para entender o conceito, a história e as vantagens e riscos dessa política. Nos capítulos 3 e 4, pesquisamos a vida desses imigrantes em Portugal. Analisamos a importância da aprendizagem de português dos imigrantes, as dificuldades encontradas durante o estudo e as soluções. A imigração política tem sido um ponto quente para os imigrantes nas últimas décadas, e o grande número de imigrantes chineses que passaram para o exterior devido a essas políticas também reflete que a China está se tornando mais aberta ao mundo e a sua economia está crescendo cada vez mais rápido.

Os vistos de imigrante de ouro têm diferentes origens, motivações e políticas. Os imigrantes vêm principalmente da classe alta da China, isto é, eles pertenciam à classe média alta e tinham ensino superior. Quando vierem para Portugal, estarão mais ansiosos para dominar o português e integrar-se na sociedade portuguesa, e estão dispostos a viver em Portugal.

No entanto, esses imigrantes adultos chineses terão maiores dificuldades em aprender o português porque, em comparação com imigrantes de outros países, o “chinês” é originário da língua sino-tibetana e o português é uma língua indo-europeia. Além dessas realidades, a pronúncia, a estrutura gramatical do

português e as expressões cotidianas de falar e ouvir também são enormes obstáculos a serem superados.

Através de muitas leituras e pesquisas de literatura, este estudo resume as dificuldades da aprendizagem de idiomas estrangeiros e resume vários métodos de aprendizagem para promover a aquisição de idiomas estrangeiros. Também sentimos profundamente essas dificuldades e métodos de aprendizagem. Pensamos que a aprendizagem de uma segunda língua é encontrar dificuldades, não ter medo delas, encontrar maneiras de superá-las e resolvê-las o máximo possível. Pensamos ainda que para adultos ouvir e falar em segundo idioma é mais importante do que ler e escrever. Somente as pessoas que podem ouvir e falar podem comunicar com as pessoas, abordar a sociedade e entender a cultura, para que possam aprender melhor as línguas. O passo é ler e escrever adequadamente. No processo de redação da dissertação, também aprendemos muitos novos conhecimentos e aprendemos mais métodos de aprendizagem.

5.2 Limitações da pesquisa

1. Devido à limitação do tamanho do texto, este estudo apenas compreende e analisa os imigrantes que estudaram na escola PTMM. Como as diferenças entre os indivíduos terão desempenhos diferentes na aprendizagem do português, nenhuma análise profunda foi feita neste âmbito.

2. Este trabalho foi concluído quando acontecia a pandemia do “covid-19” pelo que muito do referido sofrerá no futuro, inevitavelmente, alterações profundas.

Bibliografia

A2, U. E. (2011). Formação de formadores de português para falantes de outras línguas.

Annual Report on China's International Migration, 2018. 关于中国国际移民的年度报告.

Cabete, M. A. C. S. D. (2010). O processo de ensino-aprendizagem do português enquanto língua de acolhimento.

Cabral, A., & Vieira, X. (2007). Políticas integrativas e conceitos ligados às migrações.

Chengcheng Song, 2011. Novos imigrantes chineses na Europa: análise sociológica de escala e características. 宋全成. (2011). 欧洲的中国新移民: 规模及特征的社会学分析.

China Internacional Migration Report (2012). 中国国际移民报告 (2012 年) .

Coroado, (2017), vistos dourados, capital para investimento ou branqueamento.

Cunha, C., & Cintra, L. (1985). Nova gramática do português contemporâneo. LEXIKON Editora Digital Ltda.

Elizabeth Ann Shieh, 2018, Objetivo e metodologia do ensino do Português aos alunos Chineses.

Fengyang, Z. (2016). Os chineses em Portugal: as razões da vinda e a sua situação atual (Doctoral dissertation, Universidade do Minho).

Garnaut, R., Song, L., & Fang, C. (Eds.). (2018). *China's 40 years of reform and development: 1978–2018*. ANU Press.

Gaspar, S. (2015). A comunidade chinesa em Portugal: percursos migratórios, contextos familiares e Mercado de trabalho.

Gouveia, A., Maria Luísa de Sola Mendes da Fonseca, & Moreira, D. (2004). Português como língua do país de acolhimento: educação intercultural.

Grosso, Maria José (2010) Participar na Vida da Comunidade. BI Revista n.º 82.

Gui Shichun, Nova Linguística Psicológica, *Shanghai Foreign Language Education Press*, 2003. 桂诗春.新编心理语言学.上海外语教育出版社, 2003.

Guotu Zhuang (2006): Imigrantes chineses no exterior nos últimos 30 anos: tomando como exemplo os imigrantes de Fuzhou. 庄国土. (2006). 近 30 年来的中国海外移民: 以福州移民为例.

Hong Yingzhao, (2001), análise sobre as características dos novos imigrantes da China continental: uma comparação entre a América do Norte e a Europa". 赵红英, 2001. 《试论中国大陆新移民的特征——北美与欧洲的比较》。

internacional da migração na China. Nações Unidas, (4), 7. 路阳. (2019). 国际移民新趋向与中国国际移民治理浅论. 世界民族, (4), 7.

IOM, (International Organization for Migration), *World Migration Report*, 2013.

Lapkin, S. (1998). *French second language education in Canada: Empirical studies*. Univ of Toronto Pr.

Li Aihua, 2006. As restrições cognitivas da transferência de idioma chinês e nativo em segundos idiomas. 李爱华, 2006 年。作为以第二语言转移中文和母语的认知限制.

Littlewood, W., & William, L. (1984). Foreign and second language learning: Language acquisition research and its implications for the classroom. Cambridge University Press.

Lopes, L. (2013). Autorização de residência para atividade de investimento (ARI-golden visa). *Gaudium Sciendi*, (4), 202-208.

Lu Yang. (2019). Novas tendências na migração internacional e governança
Mendes, V. N. D. (2015). Incentivos ao investimento estrangeiro.

Nascimento, D. I. R. F. D. (2014). A mediatização da atribuição de Autorização de Residência para Investimento pelo SEF.

Nesheim, C. (2018) *Transparency International Slams Golden Visas in New Report*, p.8, p15.

Quintela, P. M. P. (2014). A imigração de negócios e o desenvolvimento local num contexto de crise (Doctoral dissertation).

Singleton, D. (2000). *French Second Language Education in Canada: Empirical Studies-S. Lapkin (Ed.); University of Toronto Press, Toronto, 1998, xxx+ 350 pp., \$75.00. System, 4(28), 626-628.*

Wang, Suoying. (2001). A língua portuguesa na china.

Yaohui Wang (2015), Livro Azul de Talentos Internacionais: Relatório sobre Migração Internacional da China de 2015.王耀辉. (2015). 国际人才蓝皮书: 中国国际移民报告 2015.

Yu, Y. (2016). A imigração chinesa em Portugal e a sua integração linguística e cultural na sociedade portuguesa (Doctoral dissertation).

Yucong Guo, "Novos imigrantes chineses na maré da globalização econômica", *Ásia-Pacífico contemporâneo*, nº 9, 2004. 郭玉聪 《经济全球化浪潮下的中国新移民》，载《当代亚太》2004年.

Yujing Lin 2012, Dificuldades e soluções de aprendizagem de Islandês para estrangeiros.

Weblinks

<https://www.dnoticias.pt/pais/estrangeiros-a-viver-em-portugal-registam-maior-aumento-de-sempre-em-2018-GM4934668>, consultado no dia de dezembro de 2019.

<https://eco.sapo.pt/2019/12/03/vistos-gold-china-investiu-mais-de-2-500-milhoes-de-euros-desde-o-inicio-do-programa/>, consultado no dia 10 de dezembro de 2019.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Imigra%C3%A7%C3%A3o>, consultado no dia 25 de fevereiro de 2020.

Annual Report on China's International Migration, 2018.

<http://www.law.osaka-u.ac.jp/~c-forum/symposium/0611zhudongqin.htm>, consultado no dia 22 de setembro de 2019.

<https://zhuanlan.sina.cn/article?ch=finance&id=8069&vt=4>, consultado no dia 1 de Março de 2020.

<https://www.sef.pt/pt/pages/conteudo-detalle.aspx?nID=1>. Consultado no dia 22 de dezembro de 2019.

Missão do SEF, <https://www.sef.pt/pt/pages/conteudo-detalle.aspx?nID=1>. Consultado no dia 22 de fevereiro de 2020.

Residir Investir Portugal – Perguntas

Frequentes. www.residirinvestirportugal.com.br. Consultado em 12 de janeiro de 2020.

<https://www.jn.pt/seguranca/o-que-e-um-visto-gold-4238010.html>. Consultado em 12 de fevereiro de 2020.

<https://www.sef.pt/pt/pages/conteudo-detalle.aspx?nID=62>, consultado no dia 10 de Janeiro de 2020

Lei n.º 102/2017, de 28 de agosto.

<https://www.sef.pt/pt/pages/conteudo-detalle.aspx?nID=62>, Consultado em 12 de janeiro de 2020.

[https://www.vpdicas.com/artigos/visto-gold-ou-ari-autorizacao-de-residencia-para-atividade-](https://www.vpdicas.com/artigos/visto-gold-ou-ari-autorizacao-de-residencia-para-atividade-de-investimento)

[de-investimento](https://www.vpdicas.com/artigos/visto-gold-ou-ari-autorizacao-de-residencia-para-atividade-de-investimento). Consultado no dia 10 de janeiro de 2020.

<https://observador.pt/2020/02/12/investimento-total-captado-atraves-dos-vistos-gold-ultrapassa-5-000-milhoes-de-euros-em-janeiro/>. Consultado no dia 28 de fevereiro de 2020.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Economia_de_Portugal. Consultado no dia 28 de fevereiro de 2020.

<https://eco.sapo.pt/2020/01/29/oito-anos-8-207-vistos-e-cinco-mil-milhoes-de-euros-os-cinco-grandes-numeros-dos-vistos-gold/>, consultado no dia 17 de março de 2020.

<https://transparencia.pt/quanto-mais-carro-melhor-o-mercado-dos-vistos-gold/>. Consultado no dia 22 de janeiro de 2020.

<http://www.sis.pt/cterr.html>. Consultado no dia 10 de janeiro de 2020.

<https://www.idealista.pt/news/imobiliario/habitacao/2019/09/18/40893-preco-das-casas-supera-niveis-de-2008-em-12-paises-da-zona-euro-portugal-esta-na>. Consultado no dia 15 de janeiro de 2020.

<https://www.theportugalnews.com/news/house-prices-in-portugal-up-158/53020>. Consultado no dia 30 de janeiro de 2020.

<https://observador.pt/especiais/ainda-e-possivel-arrendar-casas-a-precos-normais-em-lisboa-eles-encontraram-nas/>. Consultado no dia 30 de janeiro de 2020.

<https://www.publico.pt/2020/01/01/economia/noticia/valor-salario-minimo-2020-635-euros-1898923>, Salário mínimo subiu hoje para 635 euros – mais 31 euros. Consultado no dia 30 de janeiro de 2020.

<https://www.om.acm.gov.pt/-/409767>, consultado no dia 22 de setembro de 2019.

<https://ppl.pt/causas/portugues-para-imigrantes>, consultado no dia 22 de fevereiro de 2020.

<https://sites.google.com/site/leximigratoria/artigo-80-o-concessao-e-renovacao-de-autorizacao-de-residencia-Permanente>, consultado no dia 22 de fevereiro de 2020.

<https://www.dge.mec.pt/prova-de-lingua-portuguesa-para-aquisicao-de-nacionalidade>, consultado no dia 22 de fevereiro de 2020.

<http://www.ptmm.pt/ci/history.php>.

<http://www.tianya.cn/publicforum/content/english/1/121795>. Consultado em 25 de fevereiro de 2020.

Anexo

调查问卷

INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO

您好！为完成《在葡萄牙投资黄金签证移民的背景下，中国移民成年人的葡萄牙语学习，教育和融合》的硕士论文，本人撰写了此调查问卷，旨意了解中国移民在葡萄牙的语言和文化融入情况。

本卷调查完全匿名，恳请您提供宝贵的意见，非常感谢您的配合和帮助。

O presente inquérito enquadra-se numa investigação no âmbito do Mestrado em Português Língua Segunda e Estrangeira, da Universidade Nova de Lisboa.

Pretende-se aferir com este questionário a compreensão da língua e integração cultural dos imigrantes chineses em Portugal.

O questionário é respondido de forma anónima. A sua opinião é muito importante. Agradeço a sua ajuda e cooperação!

1. 您的年龄 Qual é a sua idade?

- a. 18 岁以下 Menos de 18 anos
- b. 18-30 岁 18-30 anos
- c. 30-50 岁 30-50 anos
- d. 50 岁以上 Mais de 50 anos

2. 性别 Qual é o seu género?

- a. 男 Masculino
- b. 女 Feminino

3. 您来葡萄牙多久了? Há quanto tempo vive em Portugal?

a. 1 年以下 ≤ 1 ano

b. 1-3 年 1-5 anos

c. 5 年以上 ≥ 5 anos

4. 您的文化水平? Escolaridade

a. 初中 Ensino básico

b. 高中 Ensino secundário

c. 大学 Ensino superior

d. 研究生以上 Pós-Graduação E mais

5. 您的葡语水平? Qual é o seu nível de língua portuguesa?

a. 差 A1

b. 一般 A2

c. 较好 B1

d. 很好 B2

6. 您觉得有必要学习葡语么? Acha que é necessário aprender português?

a. 有 sim

b. 没有 não

7. 在您学习葡语的过程中, 以下哪点最难? O que é mais difícil no seu processo de aprendizagem de português?

a. 语音 fonética

b. 语法 gramática

c.其他 outros_____

8. Qual é a mais fraca para si?

葡萄牙语学习中遇到的最大的困难是？

- a. Compreensão da leitura (阅读)
- b. Produção e interação escritas (写作)
- c. Compreensão do oral (听力)
- d. Produção e interação orais (口语对话)

9. 您是否觉得小孩对第二语言学习会比成人快？

Acha que as crianças aprendem L2 mais rápido que os adultos?

- a. 是 Sim
- b. 否 Não

10. 您觉得哪个年龄层的人记忆力最好？ Qual a faixa etária que acha que tem melhor memória?

- a. 儿童（12 岁以下） Crianças (≤ 12 anos)
- b. 青少年（12-18 岁） Jovens (12-18anos)
- c. 成人 Adultos